

Tentou provocar a explosão de um avião de passageiros

Poderosa bomba relógio, disfarçada, ia ser remetida no aparelho — Descoberta a trama e presos varios implicados — Explodiu no aeroporto, provocando três mortes e nove feridos

MEXICO, 18 (U. P.) — A polícia anunciou a prisão de um segundo suspeito acusado de estar envolvido numa tentativa de destruição de um avião de passageiros para receber seguro no valor de 25.000 dólares. Segundo as autoridades policiais, o sr. Ramon A. Salaman, de 37 anos de idade, está detido com o ex-coronel José A. Del Valle, de 44 anos. Ambos foram acusados de tentativa de destruição de um avião, na semana passada.

BOMBA RELOGIO

Uma poderosa bomba-relógio, colocada num pacote que dava o conteúdo como "tinta", ia ser remetida pelo avião. Contudo, ao notar que o pacote tinha excesso de peso, o encarregado da empresa aérea o separou da carga. Horas mais tarde, o petardo explodiu no escritório do aeroporto, onde pereceram o gerente e dois empregados.

DETIDO

Del Valle, foi detido quarta-feira em La Paz, quando tentava embarcar com seu cinto, em uma aeronave. Admitiu, então, que era o único responsável pelo plano criminoso, que poderia ter providenciado para sua "pobre família" a soma de 25.000 dólares. Contudo, a polícia suspeitou que Del Valle e Salaman, que no passado haviam sido socios em varias empresas, haviam agido de comum acordo.

De acordo com a polícia, um dos autores do plano adquiriu uma passagem para o avião que pretendia destruir. Momentos antes do aparelho alçar voo, o "falante" deixou o aparelho às escondidas.

As autoridades afirmaram que se o plano fosse bem sucedido, a bomba teria explodido quando o avião se encontrasse sobre o golfo da Califórnia e pelo passageiro que estava na lista, embora não tivesse a bordo, seria cobrado o seguro.

PEDE QUE O FUZILEM, COMO EXEMPLO
MAZATLAN, 18 (U. P.) — Um milionário arruinado, implicado em uma tentativa para dinamitar um avião de passageiros, em ple-

no ar, pediu hoje que o fuzilassem, "como exemplo" para impedir a repetição de crimes semelhantes, com o objetivo de ganhar as indenizações dos seguros.

José Alfredo Del Valle, de 41 anos de idade, acusado de haver colocado uma bomba de dinamite num avião de passageiros, para poder beneficiar-se com uma apólice de seguro, pediu que o "casamasse como a um besta", para terminar com essa "onda de crimes monstruosos como o meu".

TRES MORTOS E NOVE FERIDOS

A tentativa fracassou quando a bomba foi retirada do avião, por causas suspeitas do embriaguez devido ao peso excessivo. Explodiu no petardo no aeroporto, poucos minutos depois de haver decolado do avião, e a explosão causou três mortos e nove feridos.

Duas outras pessoas, detidas no México por cumplicidade no crime, foram soltas.

ATIVOS OS MEMBROS DA "MAU MAU"

NAIROBI, Kenya, 18 (U. P.) — Elementos da tribu "Mau Mau" iniciaram uma onda de terrorismo na zona de Fort Hall durante o fim da semana. Contudo dezesseis deles foram mortos e pelo menos cinco ficaram feridos em três choques com as forças de segurança da colônia.



UM PRESENTE DE EISENHOWER

CAIRO — O general Nagueib não está ameaçando o secretário de Estado Foster Dulles. O chefe do governo egípcio apenas examina a pistola que Dulles lhe entregou, como presente de Eisenhower. — (Radiofoto United Press)

Pretendiam os terroristas argentinos dinamitar o palacio do general Peron

Figurava também nos seus planos o incendio do Congresso, da Confederação Geral do Trabalho, do Circulo Militar e do Ministerio do Trabalho e Previsão, todos localizados no centro de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17 (UP) — O bando de terroristas que em data recente foi descoberto, planejava dinamitar o Palacio do Governo na data 13 do corrente, durante a costumeira reunião do gabinete, segundo acabam de revelar as autoridades.

Também figurava em seus planos o dinamitamento e incendio do Congresso, na Confederação Geral do Trabalho, no Circulo Militar e do Ministerio do Trabalho e Previsão, todos edifícios situados no coração da cidade.

Estas sensacionais revelações apareceram na imprensa matutina de hoje, após as declarações que, ontem, fez aos jornalistas o juiz nacional dr. Miguel Vignola, que tem a seu cargo o processo a que se submetem os terroristas detidos. Disse que numa busca efetuada na casa de Miguel Angel de la Serna foram encontrados documentos que apontavam a vinculação do cidadão e de Carlos Gonzalez Dogliotti, Roque Carranza e Rafael Douek (também detidos) como políticos fugitivos no Uruguai, bem como mensagens cifradas e esquemas.

Disse Vignola que Carranza, de la Serna e Douek, no momento da detenção, planejavam um atentado contra o Palacio do Governo. Para isso, o Douek devia preparar, no dia 12, três automóveis, um dos quais penetraria pela esplanada da casa e outros aguardariam junto à escadaria para cobrir a retirada. Acrescentou que o Uruguai chegaria um avião a um ponto não determinado, cuja missão seria recolher os terroristas tão logo estes lançassem potentes explosivos ao palácio. Cobertos pelo fogo das armas de precisão, os autores do atentado entenderiam a fuga em automóvel.

DETIDO NOVO ELEMENTO SUSPEITO

BUENOS AIRES, 18 (UP) — Foi detido Norman Dimpster Lee, cuja nacionalidade é desconhecida até agora, integrante da diretoria da "Duperal", em

cujo edificio foram encontrados elementos destinados à fabricação de explosivos e armas.

Dimpster Lee é amigo de Horacio Damianovich, químico da mesma empresa, que se encontra desaparecido, e que seria

elemento importante na organização terrorista, já que se diz que os elementos encontrados em seu escritório são iguais aos sequestrados a Roque Carranza, que confessou ter colocado as bombas (Conclui na 2.ª página).

Reitera Tito sua proposta sobre adiamento da questão de Trieste

BEGRADO, 17 (U. P.) — O recente discurso sobre política exterior pronunciado pelo primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, foi "totalmente" na opinião do marechal Tito, mas este acrescentou que nenhuma conferência das grandes potências deve tomar "qualquer decisão que afete outras nações".

Tito falou num ato comemorativo da guerra em Slavonki Brod, 250 quilômetros ao oeste desta capital, e lançou uma das mais violentas diatribes contra a Itália. Disse que a Iugoslávia nunca cederá um centímetro de Trieste e que o espírito de Mussolini ainda rege a Itália.

Segundo Tito, o discurso de Churchill, expressa os verdadeiros sentimentos do povo britânico, que "quer assegurar a paz e salvar-se da guerra. Mostrou-se inteiramente de acordo com o que Churchill disse, exceto sua proposta para a conferência das grandes potências, pois temos terrível desconfiança no que diz respeito às conferências das grandes potências".

"Creio — disse — que o sr. Churchill está pensando em alguma outra coisa, que quer que a conferência seja simplesmente informativa, para averiguar o que deseja cada qual. E se for notado que há algo real então se irá mais longe. Porém eu sou inimigo de que adotem qualquer decisão que possa afetar outras nações para se ter a certeza de que não se faz nada às custas das pequenas nações."

Tito dedicou duas terças partes do discurso ao problema de Trieste com a Itália, e disse que "não cedemos um só centímetro quadrado do que é nosso, e declaramos que não pode haver discussão alguma sobre a zona B", ocupada pela Iugoslávia. Reiterou uma proposta anterior de que a Itália e a Iugoslávia deixem a questão de Trieste temporariamente, até que resolvam "problemas mais importantes" de economia e comércio. Acrescentou que o presidente da Iugoslávia, Tito, não aceita a solução proposta pelo momento. Acrescentou a Itália declarou que "os fascistas italianos não podem destruir-nos".

Conferencia secreta entre os generais Harrison e Mark Clark sobre a tregua

O delegado da ONU foi a Toquio a fim de receber novas ordens para que se possa apresentar outra formula no sentido de solucionar as dificuldades surgidas em Pan Mun Jon

TOQUIO, 17 (UP) — O tenente-general William K. Harrison, chefe da delegação aliada à conferência de armistício, chegou hoje a esta cidade, para conferenciar com o general Mark W. Clark, supremo comandante norte-americano no Extremo Oriente, du-

rante os três dias de encerramento das negociações.

Fontes autorizadas disseram que os aliados solicitaram esse encerramento para evitar um rompimento entre os membros das Nações Unidas. Acrescentaram que os Estados Unidos estão conferenciando com outras nações mem-

bras da organização mundial sobre varios assuntos, entre os quais se conta a questão dos prisioneiros de guerra, que provocou uma paralisação nas negociações, 19 dias depois de se reiniciarem.

Harrison disse ao solicitar a paralisação que isso era necessário por "motivos administrativos".

CHEGOU A TOQUIO O GENERAL HARRISON

TOQUIO, 18 (UP) — O general William Harrison, chefe da delegação aliada de armistício, acompanhado de outros membros da delegação, chegou a esta cidade, hoje, por via aérea, procedente da Coreia, para conferenciar em particular com o general Mark Clark.

E' possível que como resultado de seus debates, os aliados possam preparar uma nova formula para solucionar as dificuldades que se apresentaram na conferência de armistício.

CONVERSACOES SECRETAS

TOQUIO, 18 (UP) — O comandante supremo das forças das Nações Unidas na Coreia, general Mark Clark, e o chefe da delegação aliada às negociações de armistício, tenente-general William K. Harrison, prosseguiram, hoje, suas conferências secretas sobre a estratégia que deve ser adotada pelo alto comando para pôr fim ao impasse que pesa sobre a questão dos prisioneiros de guerra.

Acredita-se que Clark trocou opiniões com Washington a tal respeito. Nas reuniões está presente o conselheiro diplomático especial do comandante, sr. Herbert D. Murphy.

ATAQUES AOS E.E.U.U.

TOQUIO, 18 (UP) — A emissão-

ra de Pequim, procurando aproveitar as divergências entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha sobre a tregua na Coreia, manifestou que o governo norte-americano "está acostumado a passar por alto a opinião de seus aliados" (Conclui na 2.ª página).

Nenhuma melhora nas relações com a URSS

WASHINGTON, 17 (UP) — Por Arthur J. Olsen — A "campanha de paz" iniciada pela União Soviética, raze da morte de Stalin, provavelmente não conduzirá a um melhoramento nas relações entre o ocidente e o oriente, na opinião de um número crescente de observadores.

Um nutrido grupo de funcionários do governo convenceu-se de que a "campanha de paz" foi lançada, em março último, com o único fim de criar divisões entre as nações aliadas do ocidente, e para entorpecer assim seus planos de defesa coletiva.

Os comunistas desenvolveram habilmente sua campanha. As expressões pacíficas foram acompanhadas por algumas medidas conciliadoras — importantes mas não fundamentais — que causam dúvidas nas fileiras aliadas; fazem com que alguns dirigentes aliados perguntem-se se há ou não sinceridade na "campanha de paz".

E' digno de nota, contudo, que as medidas conciliadoras foram escolhidas cuidadosamente, com a evidente intenção de pôr em pra-

(Conclui na 2.ª página).

Objetos vermelhos na Coreia atacados pela aviação aliada

Centenas de bombardeiros das Nações Unidas em ação — Reconquista a infantaria aliada duas posições

TOQUIO, 18 (U. P.) — Aviões norte-americanos "Sabre" derrubaram, ontem, domingo, quatro aviões "Mig-15" dos comunistas e avariaram outros três. Centenas de caças-bombardeiros das Nações Unidas atacaram objetos vermelhos na Coreia do Norte e os setores da frente central. No setor do rio Pukhan, na parte leste da frente central, as forças sul-coreanas, em ataques realizados à luz do dia, reconquistaram quatro posições avançadas. Em hora avançada desta tarde foi informado que havia combate vivo no setor.

As forças sul-coreanas haviam reconquistado outra posição avançada esta semana, porém tiveram que abandoná-la ao contratacar os chineses.

(Conclui na 2.ª página).

AFIRMA CHURCHILL

Washington está levando em consideração a opinião britânica relativa à Coreia

Declarou o "premier" na Camara dos Comuns que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se mantêm em contato constante sobre o curso das discussões de tregua em Pan Mun Jon

LONDRES, 18 (UP) — Winston Churchill disse hoje que, na sua opinião, o governo de Washington está levando em consideração o ponto de vista britânico sobre o armistício na Coreia.

A declaração de Churchill foi feita em resposta a uma interpelação sobre as negociações de armistício de que foi hoje objeto na Camara dos Comuns.

Churchill fez uma descrição do progresso que se alcançou e explicou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se mantêm em contato constante sobre o curso das discussões.

Referindo-se ao seu discurso da semana passada, Churchill fez ver à Camara dos Comuns que os Estados Unidos estão suportando

25 por cento da carga da guerra da Coreia, e que, por consequência, não corresponde a Grã-Bretanha nem o direito nem a responsabilidade de decidir o que se deve fazer, embora tenha o dever de expressar sua opinião com toda a franqueza, quando seja necessário.

Terminando a sua explicação, Churchill disse: "O nosso ponto de vista — sendo levado em consideração no que diz respeito à atitude dos Estados Unidos para com as negociações sobre o armistício na Coreia".

TOQUIO, 18 (UP) — Alguns círculos responsáveis acreditam que os Estados Unidos querem poder chegar a um entendimento

ESTUDANTE NORTE-AMERICANO DETIDO EM BERLIM ORIENTAL

BERLIM, 18 (U. P.) — As autoridades norte-americanas pediram aos soviéticos a libertação de um estudante americano que foi detido, ontem, pela polícia comunista ao cruzar o limite entre a zona norte-americana de Berlim e o setor soviético da Alemanha.

O estudante, Paul Hoffman, foi detido conjuntamente com dois alunos alemães da Universidade Livre de Berlim. Estes últimos foram postos em liberdade após três horas de detenção, e foram informados pela polícia comunista que Hoffman também o seria pouco depois. No entanto, como esperaram longas horas pela libertação de Hoffman, decidiram denunciar o fato às autoridades norte-americanas.

PARA EVITAR AS FUGAS

BERLIM, 18 (U. P.) — As autoridades comunistas da Alemanha Oriental ordenaram hoje que os trens elevados entre a zona leste de Berlim e a zona soviética não se detenham ao passar pelo setor oeste da cidade. A medida entrou em vigor imediatamente.

As primeiras informações chegaram da zona oriental indicam que a nova disposição tem por objetivo principal dificultar as fugas e visitas ao setor ocidental, pois os trens elevados, que estão sob controle soviético em toda a cidade, por acordo entre as quatro potências, era o meio mais utilizado pelos refugiados.

com a Grã-Bretanha em vista da declaração do primeiro ministro Winston Churchill, que se pronunciou, com certas condições, a favor do plano comunista, que foi rejeitado pelos aliados.

Esta notícia passou despercebida nos Estados da costa oriental americana, e, na verdade, apenas um jornal de Nova York a divulgou, ainda assim num canto de uma página interna. Trata-se, no entanto, de um acontecimento importante para o governo do presidente Eisenhower, e que contribuirá mais para manter a influência republicana nos três Estados da costa do Pacífico do que qualquer outra coisa que o presidente tenha feito desde que assumiu o governo.

Arthur Samish é uma figura lendária na Califórnia, um figurão tão principal em nossos dias quanto Boss Tweed nos grandes dias de Tammany Hall, em Nova York. Representou para uma geração de americanos da costa ocidental, e para numerosos veteranos de guerra que ali se instalaram depois do conflito, a decepção para com a política estadual: a convicção de que o verdadeiro poder não reside na Legislativa Estadual, ou mesmo nos "lobbyists" declarados que procuram influenciar, mas no homem que pode "comprar" ambos.

Samish foi, durante longos anos o representante oficial do Instituto dos Cervejeiros da Califórnia em Sacramento, a capital do Estado. Nesse cargo era ele apenas um dos muitos agentes que ganham 30.000 dólares anuais, tão obscuro quanto centenas de outros para os eleitores californianos. Por três vezes confortável fachada, porém, Samish controlava os membros da Legislatura, defendia particularmente interesses secretos, reu-

niu uma fortuna considerável, e levou o governador Earl Warren ao extremo de confessar que Samish poderia bloquear ou arquivar, praticamente, qualquer projeto de lei no qual tivesse interesse.

Samish, gordo e careca, com o cabelo firme e olhos negros e brilhantes, agia em seu apartamento num hotel da capital estadual. Em sua antecâmara, os congressistas faziam fila, durante as crises legislativas, como mendigos diante de uma cozinha de emergência. Diziam que visitava Samish para pedir conselho ou uma opinião, mas, na verdade, iam receber ordens.

Revelou-se, durante a investigação xefauver, há dois anos, que Samish gastara entre 250.000 e 500.000 dólares em campanhas políticas. O dinheiro foi fornecido por clientes industriais, que conseguiram assim livrar-se do pagamento de grandes impostos.

Agora, porém, o governo resolveu cobrar a Samish aproximadamente um milhão de dólares em impostos sonegados ao fisco. A acusação específica é a de que ele fugiu ao pagamento de 71.000 dólares em impostos sobre a renda entre 1945 e 1951. Um sinal do interesse do governo pelo caso é que o sr. Brownell, ministro da Justiça, enviou o chefe da Divisão Criminal de seu departamento para apresentar o caso ao Grande Juri de São Francisco.

Samish é um símbolo mais importante da corrupção na costa ocidental americana do que todos os sonegadores perseguidos tão tardamente pelo presidente Truman. Sua condenação muito contribuirá para convencer os eleitores, desde San Diego a Seattle de que a vassoura do presidente Eisenhower está em ação. — (APLA).

Eisenhower em ação

ALISTAIR COOKE

(Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

NOVA YORK — Um Grande Juri Federal, em São Francisco, acaba de pronunciar Arthur Samish, um "lobbyist" (agente de interesses particulares num órgão legislativo) da indústria de cerveja da Califórnia, sob a acusação de sonegar o pagamento do imposto de renda.

Esta notícia passou despercebida nos Estados da costa oriental americana, e, na verdade, apenas um jornal de Nova York a divulgou, ainda assim num canto de uma página interna. Trata-se, no entanto, de um acontecimento importante para o governo do presidente Eisenhower, e que contribuirá mais para manter a influência republicana nos três Estados da costa do Pacífico do que qualquer outra coisa que o presidente tenha feito desde que assumiu o governo.

Arthur Samish é uma figura lendária na Califórnia, um figurão tão principal em nossos dias quanto Boss Tweed nos grandes dias de Tammany Hall, em Nova York. Representou para uma geração de americanos da costa ocidental, e para numerosos veteranos de guerra que ali se instalaram depois do conflito, a decepção para com a política estadual: a convicção de que o verdadeiro poder não reside na Legislativa Estadual, ou mesmo nos "lobbyists" declarados que procuram influenciar, mas no homem que pode "comprar" ambos.

Samish foi, durante longos anos o representante oficial do Instituto dos Cervejeiros da Califórnia em Sacramento, a capital do Estado. Nesse cargo era ele apenas um dos muitos agentes que ganham 30.000 dólares anuais, tão obscuro quanto centenas de outros para os eleitores californianos. Por três vezes confortável fachada, porém, Samish controlava os membros da Legislatura, defendia particularmente interesses secretos, reu-

niu uma fortuna considerável, e levou o governador Earl Warren ao extremo de confessar que Samish poderia bloquear ou arquivar, praticamente, qualquer projeto de lei no qual tivesse interesse.

Samish, gordo e careca, com o cabelo firme e olhos negros e brilhantes, agia em seu apartamento num hotel da capital estadual. Em sua antecâmara, os congressistas faziam fila, durante as crises legislativas, como mendigos diante de uma cozinha de emergência. Diziam que visitava Samish para pedir conselho ou uma opinião, mas, na verdade, iam receber ordens.

Revelou-se, durante a investigação xefauver, há dois anos, que Samish gastara entre 250.000 e 500.000 dólares em campanhas políticas. O dinheiro foi fornecido por clientes industriais, que conseguiram assim livrar-se do pagamento de grandes impostos.

Agora, porém, o governo resolveu cobrar a Samish aproximadamente um milhão de dólares em impostos sonegados ao fisco. A acusação específica é a de que ele fugiu ao pagamento de 71.000 dólares em impostos sobre a renda entre 1945 e 1951. Um sinal do interesse do governo pelo caso é que o sr. Brownell, ministro da Justiça, enviou o chefe da Divisão Criminal de seu departamento para apresentar o caso ao Grande Juri de São Francisco.

Samish é um símbolo mais importante da corrupção na costa ocidental americana do que todos os sonegadores perseguidos tão tardamente pelo presidente Truman. Sua condenação muito contribuirá para convencer os eleitores, desde San Diego a Seattle de que a vassoura do presidente Eisenhower está em ação. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

19 DE MAIO

Nicolau IV morreu em 1292. Durante dois anos os cardeais não conseguiram eleger seu sucessor. Vivia então um eremita, Pedro de Morrone, filho de um pobre agricultor. Entrou quando jovem para a ordem de São Bento. Depois foi a Roma, onde recebeu o sacerdócio. Deixando o mundo, retirou-se para o Monte Morrone, onde fundou a ordem dos Celestinos.

Nela pensaram por fim os cardeais, que o elegeram Papa e enviaram notários apóstólicos a comunicá-lo a notícia e a induzi-lo a aceitar a grande investidura. Os cardeais achavam-se em covilha na cidade de Perugia. O eremita aceitou e foi sagrado bispo e coroado em Aquila. Quis depois descer até Roma; foi, porém, convidado pelo rei Carlos II de Nápoles a ir até lá, o que fez.

Conservou na corte os seus hábitos de eremita, o quanto pôde. Mas percebeu que os gravíssimos negócios do Papado não lhe davam tempo e vagar para meditações e exercícios ascéticos. Por outro lado, saindo da solidão para governar os homens, ele não teve tempo de adquirir aquelas qualidades de diplomata, que se exigem para a vida com os senhores.

Por outro lado sentia a solidão da vida solitária, por outro lado a sua inabilidade no trato de várias questões de sua alta função.

Começou por entregar o governo da Igreja a três cardeais, conservando só uma alta direção dos diversos assuntos, e retirou-se para uma cela de madeira, no palácio de Nápoles, e ali resava a maior parte do tempo.

Depois, dado o humilde sentir de si próprio e a convicção de não estar à altura de tão grande dignidade, resolveu abdicar. Foi ocupado o trono de São Pedro por 5 meses e 8 dias, quando, no consistorio reunido em Nápoles a 13 de dezembro do mesmo ano, em 1294 em que se deu efeito, o resignou. Foi esta fórmula: "Eu Celestino Papa V, movido de motivos legítimos, isto é, pelas causas de humildade, melhor vida, consciência limpa, fraqueza de corpo, falta de ciência, malignidade do povo, enfermidade da pessoa e para recuperar a tranquilidade da passada condição de vida, espontânea e livremente deixo o Pontificado, e expressamente renuncio o posto, dignidade, ocupação e honra, dando plena e livre faculdade ao Colegio dos Cardeais para elegerem canonicamente um Pastor da Igreja Universal".

Despôs-se a seguir do manto papal e de todas as insignias pontificiais e pôs-se a sentir modestamente aos pés a sentença modesta: "Exemplo estúpido de humildade, esse ato foi julgado benevolamente por S. Roberto Belarmino, S. Antonino de Florença e Petrarca.

Dante, ao contrário, po-lo no inferno, por haver feito "o gran rifiuto".

Mas sem razão. Pois era santo, e 17 anos mais tarde Clemente VI, o qual governou a Igreja de 1305 a 1314, lhe concedeu a honra dos santos.

Morreu em Fumone, para onde Bonifácio VIII o enviou, e seus despojos foram transportados com pompa a Perentino, onde foram sepultados na igreja de S. Antonio; depois foram trasladados para a igreja de S. Agueda, na mesma cidade; finalmente, passaram para o Mosteiro dos Celestinos, em Aquila. Clemente VI, canonizando-o disse isto: "Homem de estupenda simplicidade e imperito nos negócios que diziam respeito ao regimento da Igreja universal, voltando prudentemente sobre si os olhos da sua aten-

NECROLOGIA

FALECERAM ONTEM, NESTA CAPITAL:

VICENTE PELACIO PAULO — Com 71 anos de idade, viúvo da sra. Maria José, filha de João e Maria. Casado com a sra. Ester Mendes Lourdosa, casada com o sr. Artur Perreira; Paulina, casada com o sr. David de Oliveira; Armando, casado com a sra. Augusta Tonetti. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da rua Cinco Pontas, 19 (Vila Nilvi), para o cemitério de Tremembé.

JOAO VALLIN — Com 51 anos de idade, casado com a sra. Maria Fátima VALLIN, filha de João e Maria. Casado com a sra. Teresinha Cincinato. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Antônia VALLIN; Maria, casada com a sra. Otília da Costa VALLIN; Albina, casada com o sr. Pedro Colombo; oas, casada com o sr. David de Oliveira; Adeli, casada com o sr. Jorge Rezende. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo do feretro da rua 15, 10 (Vila Formosa), para o cemitério de São João.

MOACIR SAMPAIO — Com 51 anos de idade, filho de João e Maria. Casado com a sra. Benedita Sampaio. Deixa os filhos: Suzana, casada com o sr. Augusto Luiz Colaco e da sra. Suzana Colaco; Deila, casada com o sr. Roberto; Roberto, casado com a sra. Damiana Sampaio; Guilherme, casado com a sra. Edmundo; e o sr. Miro Ferraz. O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo do feretro da Beneficência Portuguesa, para o cemitério do Araçá.

JOSE PICCINI — Com 65 anos de idade, casado com a sra. Maria Fátima PICCINI, filha de João e Maria. Casado com a sra. Ramada e Rino, casado com a sra. Heloisa Menegassi. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. ROSA JOAO ADARDE — Com 55 anos de idade, casada com o sr. Felício Adarde, diretor da S. A. Companhia de Seguros. Deixa os filhos: Miguel João, e da sra. Adelia João; Adeli, casada com o sr. Miguel Parahyba; e o sr. Miguel Parahyba. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. JOSEFA NANO PIAZZA — Com 67 anos de idade, filha do sr. Luis Nano e da sra. Rosa Chacabarro. Casado com o sr. Mario Antonio Piazza e deixo os filhos: Leonor casada com o sr. Heitor da Silva; e o sr. Antonio Piazza. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARINA FRANCO — Com 63 anos de idade, filha do sr. Luis Franco e da sra. Rosa Franco. Casado com a sra. Maria Franco; Maria, casada com o sr. Humberto Favero; Joana, viúva do sr. Alvaro Favero; e o sr. Antonio Favero. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. APFONSIANA MICCHI BANTI — Com 68 anos de idade, viúva do sr. Banti. Casado com o sr. Roberto. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Maria; e o sr. Roberto. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. FRANCISCA GAROPALO — Com 67 anos de idade, viúva do sr. Sebastião Garopalo. Deixa os filhos: Flomina, casada com o sr. Antonio; e o sr. Antonio. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. ITALIA DEL PAPE — Com 71 anos de idade, viúva do sr. Italia. Casado com a sra. Rita Campos Del Paia; Vitorio, casado com a sra. Rita Campos Del Paia; e o sr. Antonio. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. FRANCISCA GAROPALO — Com 67 anos de idade, viúva do sr. Sebastião Garopalo. Deixa os filhos: Flomina, casada com o sr. Antonio; e o sr. Antonio. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. APFONSIANA MICCHI BANTI — Com 68 anos de idade, viúva do sr. Banti. Casado com o sr. Roberto. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Maria; e o sr. Roberto. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. FRANCISCA GAROPALO — Com 67 anos de idade, viúva do sr. Sebastião Garopalo. Deixa os filhos: Flomina, casada com o sr. Antonio; e o sr. Antonio. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. ITALIA DEL PAPE — Com 71 anos de idade, viúva do sr. Italia. Casado com a sra. Rita Campos Del Paia; Vitorio, casado com a sra. Rita Campos Del Paia; e o sr. Antonio. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. FRANCISCA GAROPALO — Com 67 anos de idade, viúva do sr. Sebastião Garopalo. Deixa os filhos: Flomina, casada com o sr. Antonio; e o sr. Antonio. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. APFONSIANA MICCHI BANTI — Com 68 anos de idade, viúva do sr. Banti. Casado com o sr. Roberto. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Maria; e o sr. Roberto. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. FRANCISCA GAROPALO — Com 67 anos de idade, viúva do sr. Sebastião Garopalo. Deixa os filhos: Flomina, casada com o sr. Antonio; e o sr. Antonio. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. ITALIA DEL PAPE — Com 71 anos de idade, viúva do sr. Italia. Casado com a sra. Rita Campos Del Paia; Vitorio, casado com a sra. Rita Campos Del Paia; e o sr. Antonio. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. FRANCISCA GAROPALO — Com 67 anos de idade, viúva do sr. Sebastião Garopalo. Deixa os filhos: Flomina, casada com o sr. Antonio; e o sr. Antonio. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. APFONSIANA MICCHI BANTI — Com 68 anos de idade, viúva do sr. Banti. Casado com o sr. Roberto. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Maria; e o sr. Roberto. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Praca José Pires, 275, para o cemitério de Vila Formosa.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

PINGENTE ACIDENTADO
Na avenida Rangel Pestana, por volta das 15 horas, Nicola Marata, de 37 anos, casado, morador de rua João Caetano, 33, viajando no estribo do bonde n. 169, a linha "Belen", foi apunhalado pelo bonde 31, que corria em sentido contrário, sofrendo graves ferimentos.

A vítima depois de pensada no Hospital das Clínicas em estado grave.

VIOLENTA COLISAO
Por volta das 10 horas de anteontem, no cruzamento da avenida Rodrigues Alves com a rua Humberto Primo, ocorreu violenta colisão, na qual ficaram feridas sete pessoas, sendo uma delas recolhida ao Hospital das Clínicas em estado grave.

Segundo conseguimos apurar, o bonde n. 2.113, conduzido pelo motorista no 879, da linha Santo Amaro, naquele local, apesar de o sinal estar fechado, continuou sua marcha, para colidir violentamente, pela trazeira, o ônibus de chapa 18-08-99, dirigido por Aurail Escudero, de 24 anos, solteiro, residente na rua Brigadeiro Jordão, 437. O motorista não obstante a extensão do desastre continuou seu caminho.

Em consequência da colisão saíram feridos, os seguintes passageiros do ônibus, além do motorista: — Alexandre Meno, de 30 anos, casado, residente na rua R. Barbosa, 718, que foi internado no Hospital das Clínicas em estado grave; Rodolfo Visotski, de 18 anos, solteiro, residente à rua Cipriano Barata, 1.891; Juarez Pereira dos Santos, de 21 anos, solteiro, residente na rua Mariz, de 22 anos, casado, domiciliado na rua Brigadeiro Jordão, 528; Osvaldo Luiz, de 19 anos, solteiro, cobrador do ônibus, morador à rua 22, Jabaguar, e Vitorio da Cruz, de 32 anos, solteiro, residente na rua Alvaro Guimarães, número 138.

As vítimas depois de medicadas no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

ENCONTRO MORTO
As 6 horas de domingo, na ponte Cateli, na Água Fria, foi encontrado morto Antonio Alves, de 56 anos, casado, residente na rua Alberto S/n, na qual se baírou.

O cadáver foi removido para o necrotério do Araçá, a fim de ser autopsiado.

Os peritos da Polícia Técnica estiveram no local.

AGREDIDOS A PUNHALADAS
Por volta das 4 horas da madrugada de anteontem, na rua José Floriano, em frente ao prédio 163, Dorival de Araújo Filho, de 23 anos, solteiro, residente na rua Afonso Braz, 752, e Augusto Alves de Sousa, de 22 anos, solteiro, residente no mesmo endereço foram atacados a golpes de punhal por dois desconhecidos, que se evadiram.

As vítimas, em estado grave, foram internadas no Hospital das Clínicas, depois de medicadas no PSM.

COLISAO NA AL. BARÃO DE LIMEIRA
Anteontem as 10 horas, no cruzamento da rua Barão de Limeira com a avenida Duque de Caxias, ocorreu violenta colisão entre o ônibus de chapa 18-09-89, dirigido por Orlando Francisco Lobo, e o carro de chapa 10-04-15, guiado pelo motorista Americo Tomasselli.

O menor Durval Pimentel, de 10 anos, filho de Manuel Pimentel, morador na rua Taluva, 434, passageiro do carro, sofreu ferimentos, sendo levado ao PSM.

AGREDIDO POR UM BALCONISTA
No interior de um bar, à rua Carlos de Oliveira, 3, no primeiro andar da madrugada de anteontem, Jonas Jefrevivas, de 27 anos, casado, residente na rua Martins de Carvalho, 617, foi agredido e ferido com um copo pelo balconista Valentim Lopes, o qual se evadiu logo após.

A vítima depois de medicada no PSM, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

CADÁVER IDENTIFICADO
O serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadáver de um desconhecido, que se encontrava no necrotério do Araçá, procedente do Pronto Socorro Municipal.

Trata-se de José Logoski, que, ao ser identificado em 5-1-1941, declarou ser filho de João Logoski e de Maria Logoski, lituano, nascido em 18 de novembro de 1882, casado, operário, e residir naquela ocasião em Itaguaçu.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS NO HIPRANGA
Por volta das 12.25 horas de ontem, na rua Alves Machado, esquina com a rua Xavier da Rocha, o auto-caminhão de chapa 15-09-87, dirigido pelo motorista Adolfo Tardelli, de 36 anos, casado, domiciliado na Vila das Rosas, em Guaiunazes, em consequência de ter sofrido um desarranjo nos freios, descontrolou-se e foi colidir com um prédio situado no cruzamento das duas ruas. Antes, porém, o caminhão atropelara e matara o menor José Carlos, de 7 anos, filho de José Joaquim, residente à rua Xavier da Rocha, 4. No auto-caminhão viajavam Valdemar Clemente, de 37 anos, casado, residente à rua Estação, em Guaiunazes; Honorio de Oliveira, de 17 anos, morador na rua Passagem Funda, 2, como da Silva Campos, de 45 anos, casado, domiciliado, no bairro do Portão, em Cotia; e o motorista do caminhão, que receberam ferimentos.

As vítimas depois de medicadas no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

Adolfo Tardelli, depois de ser submetido a exames de dosagem alcoólica, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

O cadáver de José Carlos, depois de fotografado pelos peritos da Polícia Técnica, foi removido para o necrotério do Araçá, a fim de ser autopsiado.

PINGENTE ACIDENTADO
As 13.30 horas de ontem, na rua Consolidação, esquina com avenida

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

PINGENTE ACIDENTADO
Na avenida Rangel Pestana, por volta das 15 horas, Nicola Marata, de 37 anos, casado, morador de rua João Caetano, 33, viajando no estribo do bonde n. 169, a linha "Belen", foi apunhalado pelo bonde 31, que corria em sentido contrário, sofrendo graves ferimentos.

A vítima depois de pensada no Hospital das Clínicas em estado grave.

VIOLENTA COLISAO
Por volta das 10 horas de anteontem, no cruzamento da avenida Rodrigues Alves com a rua Humberto Primo, ocorreu violenta colisão, na qual ficaram feridas sete pessoas, sendo uma delas recolhida ao Hospital das Clínicas em estado grave.

Segundo conseguimos apurar, o bonde n. 2.113, conduzido pelo motorista no 879, da linha Santo Amaro, naquele local, apesar de o sinal estar fechado, continuou sua marcha, para colidir violentamente, pela trazeira, o ônibus de chapa 18-08-99, dirigido por Aurail Escudero, de 24 anos, solteiro, residente na rua Brigadeiro Jordão, 437. O motorista não obstante a extensão do desastre continuou seu caminho.

Em consequência da colisão saíram feridos, os seguintes passageiros do ônibus, além do motorista: — Alexandre Meno, de 30 anos, casado, residente na rua R. Barbosa, 718, que foi internado no Hospital das Clínicas em estado grave; Rodolfo Visotski, de 18 anos, solteiro, residente à rua Cipriano Barata, 1.891; Juarez Pereira dos Santos, de 21 anos, solteiro, residente na rua Mariz, de 22 anos, casado, domiciliado na rua Brigadeiro Jordão, 528; Osvaldo Luiz, de 19 anos, solteiro, cobrador do ônibus, morador à rua 22, Jabaguar, e Vitorio da Cruz, de 32 anos, solteiro, residente na rua Alvaro Guimarães, número 138.

As vítimas depois de medicadas no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

ENCONTRO MORTO
As 6 horas de domingo, na ponte Cateli, na Água Fria, foi encontrado morto Antonio Alves, de 56 anos, casado, residente na rua Alberto S/n, na qual se baírou.

O cadáver foi removido para o necrotério do Araçá, a fim de ser autopsiado.

Os peritos da Polícia Técnica estiveram no local.

AGREDIDOS A PUNHALADAS
Por volta das 4 horas da madrugada de anteontem, na rua José Floriano, em frente ao prédio 163, Dorival de Araújo Filho, de 23 anos, solteiro, residente na rua Afonso Braz, 752, e Augusto Alves de Sousa, de 22 anos, solteiro, residente no mesmo endereço foram atacados a golpes de punhal por dois desconhecidos, que se evadiram.

As vítimas, em estado grave, foram internadas no Hospital das Clínicas, depois de medicadas no PSM.

COLISAO NA AL. BARÃO DE LIMEIRA
Anteontem as 10 horas, no cruzamento da rua Barão de Limeira com a avenida Duque de Caxias, ocorreu violenta colisão entre o ônibus de chapa 18-09-89, dirigido por Orlando Francisco Lobo, e o carro de chapa 10-04-15, guiado pelo motorista Americo Tomasselli.

O menor Durval Pimentel, de 10 anos, filho de Manuel Pimentel, morador na rua Taluva, 434, passageiro do carro, sofreu ferimentos, sendo levado ao PSM.

AGREDIDO POR UM BALCONISTA
No interior de um bar, à rua Carlos de Oliveira, 3, no primeiro andar da madrugada de anteontem, Jonas Jefrevivas, de 27 anos, casado, residente na rua Martins de Carvalho, 617, foi agredido e ferido com um copo pelo balconista Valentim Lopes, o qual se evadiu logo após.

A vítima depois de medicada no PSM, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

CADÁVER IDENTIFICADO
O serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadáver de um desconhecido, que se encontrava no necrotério do Araçá, procedente do Pronto Socorro Municipal.

Trata-se de José Logoski, que, ao ser identificado em 5-1-1941, declarou ser filho de João Logoski e de Maria Logoski, lituano, nascido em 18 de novembro de 1882, casado, operário, e residir naquela ocasião em Itaguaçu.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS NO HIPRANGA
Por volta das 12.25 horas de ontem, na rua Alves Machado, esquina com a rua Xavier da Rocha, o auto-caminhão de chapa 15-09-87, dirigido pelo motorista Adolfo Tardelli, de 36 anos, casado, domiciliado na Vila das Rosas, em Guaiunazes, em consequência de ter sofrido um desarranjo nos freios, descontrolou-se e foi colidir com um prédio situado no cruzamento das duas ruas. Antes, porém, o caminhão atropelara e matara o menor José Carlos, de 7 anos, filho de José Joaquim, residente à rua Xavier da Rocha, 4. No auto-caminhão viajavam Valdemar Clemente, de 37 anos, casado, residente à rua Estação, em Guaiunazes; Honorio de Oliveira, de 17 anos, morador na rua Passagem Funda, 2, como da Silva Campos, de 45 anos, casado, domiciliado, no bairro do Portão, em Cotia; e o motorista do caminhão, que receberam ferimentos.

As vítimas depois de medicadas no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

Adolfo Tardelli, depois de ser submetido a exames de dosagem alcoólica, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

O cadáver de José Carlos, depois de fotografado pelos peritos da Polícia Técnica, foi removido para o necrotério do Araçá, a fim de ser autopsiado.

PINGENTE ACIDENTADO
As 13.30 horas de ontem, na rua Consolidação, esquina com avenida

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

PINGENTE ACIDENTADO
Na avenida Rangel Pestana, por volta das 15 horas, Nicola Marata, de 37 anos, casado, morador de rua João Caetano, 33, viajando no estribo do bonde n. 169, a linha "Belen", foi apunhalado pelo bonde 31, que corria em sentido contrário, sofrendo graves ferimentos.

A vítima depois de pensada no Hospital das Clínicas em estado grave.

VIOLENTA COLISAO
Por volta das 10 horas de anteontem, no cruzamento da avenida Rodrigues Alves com a rua Humberto Primo, ocorreu violenta colisão, na qual ficaram feridas sete pessoas, sendo uma delas recolhida ao Hospital das Clínicas em estado grave.

Segundo conseguimos apurar, o bonde n. 2.113, conduzido pelo motorista no 879, da linha Santo Amaro, naquele local, apesar de o sinal estar fechado, continuou sua marcha, para colidir violentamente, pela trazeira, o ônibus de chapa 18-08-99, dirigido por Aurail Escudero, de 24 anos, solteiro, residente na rua Brigadeiro Jordão, 437. O motorista não obstante a extensão do desastre continuou seu caminho.

Em consequência da colisão saíram feridos, os seguintes passageiros do ônibus, além do motorista: — Alexandre Meno, de 30 anos, casado, residente na rua R. Barbosa, 718, que foi internado no Hospital das Clínicas em estado grave; Rodolfo Visotski, de 18 anos, solteiro, residente à rua Cipriano Barata, 1.891; Juarez Pereira dos Santos, de 21 anos, solteiro, residente na rua Mariz, de 22 anos, casado, domiciliado na rua Brigadeiro Jordão, 528; Osvaldo Luiz, de 19 anos, solteiro, cobrador do ônibus, morador à rua 22, Jabaguar, e Vitorio da Cruz, de 32 anos, solteiro, residente na rua Alvaro Guimarães, número 138.

As vítimas depois de medicadas no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

ENCONTRO MORTO
As 6 horas de domingo, na ponte Cateli, na Água Fria, foi encontrado morto Antonio Alves, de 56 anos, casado, residente na rua Alberto S/n, na qual se baírou.

O cadáver foi removido para o necrotério do Araçá, a fim de ser autopsiado.

Os peritos da Polícia Técnica estiveram no local.

AGREDIDOS A PUNHALADAS
Por volta das 4 horas da madrugada de anteontem, na rua José Floriano, em frente ao prédio 163, Dorival de Araújo Filho, de 23 anos, solteiro, residente na rua Afonso Braz, 752, e Augusto Alves de Sousa, de 22 anos, solteiro, residente no mesmo endereço foram atacados a golpes de punhal por dois desconhecidos, que se evadiram.

As vítimas, em estado grave, foram internadas no Hospital das Clínicas, depois de medicadas no PSM.

COLISAO NA AL. BARÃO DE LIMEIRA
Anteontem as 10 horas, no cruzamento da rua Barão de Limeira com a avenida Duque de Caxias, ocorreu violenta colisão entre o ônibus de chapa 18-09-89, dirigido por Orlando Francisco Lobo, e o carro de chapa 10-04-15, guiado pelo motorista Americo Tomasselli.

O menor Durval Pimentel, de 10 anos, filho de Manuel Pimentel, morador na rua Taluva, 434, passageiro do carro, sofreu ferimentos, sendo levado ao PSM.

AGREDIDO POR UM BALCONISTA
No interior de um bar, à rua Carlos de Oliveira, 3, no primeiro andar da madrugada de anteontem, Jonas Jefrevivas, de 27 anos, casado, residente na rua Martins de Carvalho, 617, foi agredido e ferido com um copo pelo balconista Valentim Lopes, o qual se evadiu logo após.

A vítima depois de medicada no PSM, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

CADÁVER IDENTIFICADO
O serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadáver de um desconhecido, que se encontrava no necrotério do Araçá, procedente do Pronto Socorro Municipal.

Trata-se de José Logoski, que, ao ser identificado em 5-1-1941, declarou ser filho de João Logoski e de Maria Logoski, lituano, nascido em 18 de novembro de 1882, casado, operário, e residir naquela ocasião em Itaguaçu.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS NO HIPRANGA
Por volta das 12.25 horas de ontem, na rua Alves Machado, esquina com a rua Xavier da Rocha, o auto-caminhão de chapa 15-09-87, dirigido pelo motorista Adolfo Tardelli, de 36 anos, casado, domiciliado na Vila das Rosas, em Guaiunazes, em consequência de ter sofrido um desarranjo nos freios, descontrolou-se e foi colidir com um prédio situado no cruzamento das duas ruas. Antes, porém, o caminhão atropelara e matara o menor José Carlos, de 7 anos, filho de José Joaquim, residente à rua Xavier da Rocha, 4. No auto-caminhão viajavam Valdemar Clemente, de 37 anos, casado, residente à rua Estação, em Guaiunazes; Honorio de Oliveira, de 17 anos, morador na rua Passagem Funda, 2, como da Silva Campos, de 45 anos, casado, domiciliado, no bairro do Portão, em Cotia; e o motorista do caminhão, que receberam ferimentos.

As vítimas depois de medicadas no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

Adolfo Tardelli, depois de ser submetido a exames de dosagem alcoólica, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

O cadáver de José Carlos, depois de fotografado pelos peritos da Polícia Técnica, foi removido para o necrotério do Araçá, a fim de ser autopsiado.

PINGENTE ACIDENTADO
As 13.30 horas de ontem, na rua Consolidação, esquina com avenida

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

PINGENTE ACIDENTADO
Na avenida Rangel Pestana, por volta das 15 horas, Nicola Marata, de 37 anos, casado, morador de rua João Caetano, 33, viajando no estribo do bonde n. 169, a linha "Belen", foi apunhalado pelo bonde 31, que corria em sentido contrário, sofrendo graves ferimentos.

A vítima depois de pensada no Hospital das Clínicas em estado grave.

VIOLENTA COLISAO
Por volta das 10 horas de anteontem, no cruzamento da avenida Rodrigues Alves com a rua Humberto Primo, ocorreu violenta colisão, na qual ficaram feridas sete pessoas, sendo uma delas recolhida ao Hospital das Clínicas em estado grave.

Segundo conseguimos apurar, o bonde n. 2.113, conduzido pelo motorista no 879, da linha Santo Amaro, naquele local, apesar de o sinal estar fechado, continuou sua marcha, para colidir violentamente, pela trazeira, o ônibus de chapa 18-08-99, dirigido por Aurail Escudero, de 24 anos, solteiro, residente na rua Brigadeiro Jordão, 437. O motorista não obstante a extensão do desastre continuou seu caminho.

Em consequência da colisão saíram feridos, os seguintes passageiros do ônibus, além do motorista: — Alexandre Meno, de 30 anos, casado, residente na rua R. Barbosa, 718, que foi internado no Hospital das Clínicas em estado grave; Rodolfo Visotski, de 18 anos, solteiro, residente à rua Cipriano Barata, 1.891; Juarez Pereira dos Santos, de 21 anos, solteiro, residente na rua Mariz, de 22 anos, casado, domiciliado na rua Brigadeiro Jordão, 528; Osvaldo Luiz, de 19 anos, solteiro, cobrador do ônibus, morador à rua 22, Jabaguar, e Vitorio da Cruz, de 32 anos, solteiro, residente na rua Alvaro Guimarães, número 138.

As vítimas depois de medicadas no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

ENCONTRO MORTO
As 6 horas de domingo, na ponte Cateli, na Água Fria, foi encontrado morto Antonio Alves, de 56 anos, casado, residente na rua Alberto S/n, na qual se baírou.

O cadáver foi removido para o necrotério do Araçá, a fim de ser autopsiado.

Os peritos da Polícia Técnica estiveram no local.

AGREDIDOS A PUNHALADAS
Por volta das 4 horas da madrugada de anteontem, na rua José Floriano, em frente ao prédio 163, Dorival de Araújo Filho, de 23 anos, solteiro, residente na rua Afonso Braz, 752, e Augusto Alves de Sousa, de 22 anos, solteiro, residente no mesmo endereço foram atacados a golpes de punhal por dois desconhecidos, que se evadiram.

As vítimas, em estado grave, foram internadas no Hospital das Clínicas, depois de medicadas no PSM.

COLISAO NA AL. BARÃO DE LIMEIRA
Anteontem as 10 horas, no cruzamento da rua Barão de Limeira com a avenida Duque de Caxias, ocorreu violenta colisão entre o ônibus de chapa 18-09-89, dirigido por Orlando Francisco Lobo, e o carro de chapa 10-04-15, guiado pelo motorista Americo Tomasselli.

O menor Durval Pimentel, de 10 anos, filho de Manuel Pimentel, morador na rua Taluva, 434, passageiro do carro, sofreu ferimentos, sendo levado ao PSM.

AGREDIDO POR UM BALCONISTA
No interior de um bar, à rua Carlos de Oliveira, 3, no primeiro andar da madrugada de anteontem, Jonas Jefrevivas, de 27 anos, casado, residente na rua Martins de Carvalho, 617, foi agredido e ferido com um copo pelo balconista Valentim Lopes, o qual se evadiu logo após.

A vítima depois de medicada no PSM, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

CADÁVER IDENTIFICADO
O serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadáver de um desconhecido, que se encontrava no necrotério do Araçá, procedente do Pronto Socorro Municipal.

Trata-se de José Logoski, que, ao ser identificado em 5-1-1941, declarou ser filho de João Logoski e de Maria Logoski, lituano, nascido em 18 de novembro de 1882, casado, operário, e residir naquela ocasião em Itaguaçu.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS NO HIPRANGA
Por volta das 12.25 horas de ontem, na rua Alves Machado, esquina com a rua Xavier da Rocha, o auto-caminhão de chapa 15-09-87, dirigido pelo motorista Adolfo Tardelli, de 36 anos, casado, domiciliado na Vila das Rosas, em Guaiunazes, em consequência de ter sofrido um desarranjo nos freios, descontrolou-se e foi colidir com um prédio situado no cruzamento das duas ruas. Antes, porém, o caminhão atropelara e matara o menor José Carlos, de 7 anos, filho de José Joaquim, residente à rua Xavier da Rocha, 4. No auto-caminhão viajavam Valdemar Clemente, de 37 anos, casado, residente à rua Estação, em Guaiunazes; Honorio de Oliveira, de 17 anos, morador na rua Passagem Funda, 2, como da Silva Campos, de 45 anos, casado, domiciliado, no bairro do Portão, em Cotia; e o motorista do caminhão, que receberam ferimentos.

As vítimas depois de medicadas no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

Adolfo Tardelli, depois de ser submetido a exames de dosagem alcoólica, prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

O cadáver de José Carlos, depois de fotografado pelos peritos da Polícia Técnica, foi removido para o necrotério do Araçá, a fim de ser autopsiado.

PINGENTE ACIDENTADO
As 13.30 horas de ontem, na rua Consolidação, esquina com avenida

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

PINGENTE ACIDENTADO
Na avenida Rangel Pestana, por volta das 15 horas, Nicola Marata, de 37 anos, casado, morador de rua João Caetano,

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

OFERECIDO UM PORTA-AVIÕES AO BRASIL

RIO, 18 (Asapress). — Segundo fontes informadas, a Inglaterra ofereceu ao Ministério da Marinha um porta-aviões que está em final de construção nos estaleiros ingleses. Trata-se de um navio de 14.000 toneladas, cujo valor é de cerca de 1.300.000.000 de cruzeiros. A oferta, entretanto, foi na base de aproximadamente 400.000.000 de cruzeiros.

A aquisição de porta-aviões, em virtude da escassez de divisas, dificilmente será concretizada.

ACUSADO DE BARBARO TRUCIDAMENTO

PETROPOLIS, 18 (Asapress). — Está para ser decretada a qualquer momento a prisão preventiva de Branco Renic, acusado de barbaro trucidamento de prisioneiros, em virtude dos novos elementos colhidos pelas autoridades. As últimas diligências revelaram que os despojos encontrados são realmente da jovem austríaca e de seu filho.

Ainda a instauração da pena de morte no Brasil

VARIOS PARLAMENTARES MANIFESTARAM-SE A FAVOR DA MEDIDA, COMO INSTRUMENTO CAPAZ DE POR UM PARADEIRO A ONDA DE CRIMINALIDADE — VARIAS

RIO, 18 (A.N.). — Prosseguindo nos depoimentos obtidos dos parlamentares da Câmara dos Deputados sobre o problema que tanto vem agitando as mais diversas camadas sociais, qual seja, se deve ou não ser instaurada a pena de morte no Brasil, como instrumento capaz de por um paradeiro na onda de criminalidade por que vem de ser atingido o país, e cujos crimes se revelam de gravidade, colhem as impressões dos seguintes deputados: — O deputado Hermes Pereira de Sousa, do P.S.D., riograndense do sul, declarou: "Sou favorável à instituição da pena de morte, somente para aqueles delitos praticados com requintes de perversidade por tarados ou criminosos natos — os quais como é sabido, são irremediáveis ao bom convívio social."

— O deputado Willy Froehlich, lider pebedista riograndense expôs o seu ponto de vista, dizendo: "Em princípio sou favorável a pena de morte, porque acredito que a sua instituição terá como consequência um maior respeito às leis, ao direito e mesmo à vida do cidadão."

— O deputado Ulysses Guimarães assim se expressou: "Sou contra a adoção da pena de morte no Brasil. Entendo que a ninguém é licito tirar quando também não se dá."

— Senador Deust tem este poder. A vertez de punição é o elemento fundamental das sanções penais. Leis temos e suficientes. Devem ser cumpridas, eis tudo. As estatísticas demonstram que as decisões de ordinário sentenciadas do Tribunal de Juiz, são um convite à criminalidade. Com razão, entretanto, advogados na Ordem dos Advogados de São Paulo o conselheiro Aureliano Duarte que "precisamos de leis brandas e aplicação rigorosa."

O que precisamos, na espécie, não é de pena de morte, mas sim morte à incerteza da sanção penal."

O deputado Alcides Carneiro, líder do P. S. D. da Paraíba, falou e seguiu: "Sou a favor da instituição da pena de morte no Código Penal Brasileiro, porque sou um sentimental."

Tenho pena das vítimas dos monstros e tarados, mas não tenho pena dos monstros e tarados. Ainda há poucos dias, o criminoso que ajudou a matar a mulher do marido de morte em nosso país, ele não teria cometido aquele barbaro crime. Isso é a maior prova de que se tivermos pena de morte teremos diminuído o índice de criminalidade no Brasil."

Agem os falsificadores de cedulas

PETROPOLIS, 18 (Asapress). — A apreensão de cedulas de 10 cruzeiros adulteradas para 500 e as diversas queixas encaminhadas à Delegacia de Furtos e Roubos indicam, segundo declarações do delegado Rodolfo Brito de Menezes, a existência de uma quadrilha organizada operando em todo o Estado do Rio. Mesmo em Niterói as cedulas de 200 e 500 cruzeiros são recebidas com reservas.

A Argentina, Perón e o regime

RIO, 18 (Asapress). — Um vespertino desta capital divulga hoje a entrevista que lhe foi concedida pelo sr. Batista Luzardo, embaixador do Brasil na Argentina.

Diz o vespertino que o sr. Batista Luzardo declarou não haver crise na Argentina, o que há e tem o reflexo da atual inquietação humana.

Sobre as relações com os Estados Unidos diz que nunca esteve em melhor fase. Declara que o fechamento dos partidos políticos da oposição, sob o regime de Perón são perfeitamente constitucionais.

Diz o embaixador Luzardo que um encontro entre os sr. Getúlio Vargas e Perón, só poderia visar o fortalecimento da amizade entre os dois países.

Instituto do Cacau

JALVADOR, 18 (Asapress). — O governador do Estado assinou decreto nomeando diretor assistente do Instituto do Cacau o sr. José Viana Dias da Silva e concedendo exoneração de mesmo cargo ao sr. Honorio Gomes de Oliveira.

UM MORTO E OITO FERIDOS NUMA CORRIDA DE MOTOCICLETAS

S. LUÍZ, 18 (News Press). — Teve tragico desfecho uma corrida de motocicletas realizada nesta capital num percurso de 24 quilômetros, e que foi vencida pelo esportista Elmo Ribeiro. Durante a prova, em consequência de imprevisto acidente, morreu o corredor Benedito dos Santos e oito pessoas ficaram feridas, algumas gravemente.

Participação dos nazistas na revolução integralista de 1938

Revelações do sr. Osvaldo Aranha sobre aquele movimento

RIO, 18 (Asapress). — O Departamento do Estado norte-americano, acaba de publicar o quinto volume da série dos Documentos Constantes dos Arquivos do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha.

Falando à reportagem o sr. Osvaldo Aranha disse que os fatos agora publicados, vieram confirmar o que na época tinha afirmado. "Verifica-se agora que a razão estava do meu lado, pois nunca duvidei da interferência daqueles elementos na vida do país nem da sua participação dos acontecimentos na madrugada de 11 de maio de 1938, poucas horas antes de rebeitar o movimento. Realizaram-se três reuniões concorrenciais. Eram oferecidos por Von Ritter, Von Cossel e pelo consul, reunindo assim quase a totalidade dos conspiradores nazistas entre nós. A polícia observou o movimento dos carros que conduzia para os diversos pontos da cidade. Essa coincidência dos banheiros era supérflua. Permitia a suposição de que eram realizados, precisamente para simular o alinhamento do movimento que estava prestes a deflagrar. No dia seguinte, vários alemães seguiram para São Paulo, mas, um medico

brasileiro que entendia e falava alemão, cuidando a conversa entre eles, escutou a revelação comprometedor sobre a revolução abortada. A publicação dos fatos vem me confortar sobremaneira. Por sua vez, o sr. Moniz Aragão, na época embaixador do Brasil, na Alemanha, disse, que a pedido do



Ex-embaxador Osvaldo Aranha

governo brasileiro, dirigiu-se aos mandatuários na Alemanha, pedindo a retirada do embaixador Ritter, do Brasil, o que foi feito. "Antes que a Alemanha pedisse minha retirada, afastei-me do cargo."

A propósito da citação do sr. Gustavo Barroso, como tendo feito consulta a um dos espíritos nazistas, sobre o caso de sr. nomeado "Chefe da Marinha Brasileira" um integralista, o governo de Hitler, absteria-se de integrá-los em armas e munições. Ouvindo, Gustavo Barroso, declarou, que tudo não passava de uma tolice. "Uma poeira na estrada, de tal modo, que não me dou ao trabalho de responder."

Declarou que não foi parte do movimento em 1938, que tentou derrubar o governo, tanto assim, que não foi necessário o Tribunal absolvi-lo, simplesmente, foi excluído do processo. Karl Ritter, que agora reaparece, sensacionalmente, no noticiário dos jornais, é o mesmo que participou da revolta de 1938 promovida pelos integralistas, e arquitetou a invasão do Brasil fornecendo ao Estado-Maior do Reich, planos para a invasão do território nacional. De volta a Alemanha, depois de ter sido pedida sua retirada do país, Ribbentrop, lhe deu um cargo na Divisão Latino-Americana e de conselheiro geral do comando geral para as operações no Atlântico Sul.

Sob a capa de embaixador, foi espírio número um dos nazistas no Brasil. Entretanto, em 1951, novamente veio ao Brasil sem receber sequer um protesto, vinha casar-se com uma brasileira, e casou-se com Ofélia Lira, filha do ministro Heitor Lira. Vive hoje no Canadá, onde desempenha, o cargo de embaixador do Brasil, naquele país.

NA CAMARA FEDERAL

Rede nacional de matadouros industriais nas zonas de criação

Aprovação do projeto que cria o crédito de 40 milhões para financiamento desse empreendimento — O regime e a organização dos partidos políticos — Sessão noturna extraordinária

RIO, 18 ("Correio"). — Na hora do expediente da sessão de hoje da Câmara Federal, Nestor Duarte continuou seu discurso sobre a organização dos partidos políticos. Sustentou que a unidade política nacional é menos resultado de propósito dos estadistas de que um equilíbrio econômico nas diversas regiões nacionais.

O representante sem partido, da Bahia, é federalista. Acha que a atual lei de organização dos partidos é deficiente, pois está em contradição não apenas com o nosso sistema federativo como também com a situação real do país, do ponto de vista econômico. As seções estaduais dos partidos nacionais, afirma o orador, não podem deixar de sofrer influência das condições reais de cada uma dessas regiões. A lei da organização partidária, segundo Nestor Duarte, desconhece a situação objetiva, tornando-se, portanto, em muitos casos letra morta por inaplicável.

PEQUENO EXPEDIENTE

Os seguintes oradores ocuparam a tribuna na hora das breves comunicações: Saulo Ramos, congratulando-se com o Congresso pela aprovação das emendas do Senado ao projeto do Plano do Carvão Nacional e afirmando que esse passo contribuiria muito para o desenvolvimento da siderurgia através da criação de mais uma indústria e outra em Vitória, Espírito Santo. Epitácio de Campos, ressaltando a importância da visita da Comissão de Finanças da Câmara às regiões assoladas pelas enchentes do Amazonas: Paulo Saraceni, apresentando projeto que autoriza o Executivo a abrir o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os governos estaduais; Celso Perceira, fazendo apelo para o pagamento de adicionais e salários-família aos servidores do Lei de Brasília; Pereira da Silva, fazendo apelo para que seja dilatório o prazo concedido aos exportadores de castanhas para vendas em regime de câmbio livre; Henrique Pagnoncelli, velando o projeto de lei que cria o crédito especial de 19 milhões de cruzeiros para pagamento de abono de emergência ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo do governo federal com os

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

“Não responderei em hipótese alguma ao sr. Lino de Matos”

Ou o deputado pessepesta está na ignorância do que se passou na reunião do Palácio ou está agindo de má fé — Encontro com o presidente da República no próximo dia 22 — A situação do coronel Saguas Junior na D.S.T. — A crise de energia elétrica

Durante a entrevista ontem com o jornalista Lino de Matos, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou que não responderia ao sr. Lino de Matos. A respeito da entrevista, afirmou o chefe do Executivo: “Não, não responderei. Isso porque, ou o deputado Lino de Matos está na ignorância do que se passou na reunião do Palácio ou então está agindo de má fé. De qualquer forma, não pretendo responder.”

Sobre o encontro que terá com o presidente da República no próximo dia 22, disse o governador Lucas Nogueira Garcez que não levará agenda. E, do protocolo que o chefe de Estado proporia os assuntos das conversações.

LIBERDADE E AUTORIDADE

MARIO PINTO SERVA

O progresso do Estado de São Paulo, como se ostenta atualmente na sua maravilhosa expansão, se deve exclusivamente ao regime presidencial estabelecido pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Esse progresso do Estado de São Paulo teria sido absoluta e integralmente impossível sob a vigência do parlamentarismo monárquico em que os ministérios se sucediam em poucos meses e sob os quais também os governadores de província, não tendo tempo de planejar e muito menos executar qualquer coisa de eficiente.

A administração culminante da história do Brasil foi talvez o quatriênio Rodrigues Alves na presidência da República, de 1902 a 1906. Essa administração do presidente Rodrigues Alves teria sido integralmente impossível sob o regime parlamentar. Tivemos então como ministros e seus auxiliares o barão do Rio Branco, Osvaldo Cruz, Pereira Passos e outros.

Rio Branco fez a integração do território nacional, incorporando praticamente a ele uma área de cerca de 700.000 quilômetros quadrados. Osvaldo Cruz, arrojando a opinião adversa, deu-lhe a febre amarela, a varíola e tornou o Rio de Janeiro Maravilhosa de hoje. Pereira Passos transformou o Rio de Janeiro em uma grande metrópole moderna.

E tudo isso teria sido absolutamente impossível sob o regime parlamentar. Os ministros seriam obrigados ao serviço constante de responder às interpelações e não teriam tempo

para as realizações eficientes. E também não durariam muito, sendo depostos poucos meses após a nomeação.

O financiamento do regime parlamentar é admirável na Inglaterra. Mas lá existe não apenas um parlamento mas a autoridade permanente da coroa que dá toda a estabilidade ao regime.

Liberdade apenas, sem autoridade, é exatamente a definição da anarquia.

O Brasil com os ministérios ocupados apenas com o serviço parlamentar de sentarem-se como réus ou cabeças de turco, à barra dos Congressos, em poucos meses se converteria no maior pandemônio do mundo.

Não foi o regime parlamentar que fez os Estados Unidos. Foi o regime presidencial. E os Estados Unidos a bem dizer não são uma nação: os seus Estados são quase quarenta e oito nações as mais pujantes do mundo sob todos os pontos de vista. Não fossem os Estados Unidos com seu regime presidencial, e o mundo estaria dominado pelo comunismo, a capital do globo seria Moscou, o chefe do governo brasileiro seria Luís Carlos Prestes, estaríamos recebendo e cumprindo rigorosamente as ordens bolchevistas, todas as propriedades urbanas e rurais seriam expropriadas, o operariado brasileiro seria mobilizado militarmente para onde o novo chefe comunista ordenasse.

Em absoluto não seria possível o progresso dos Estados Unidos sob o regime parlamentar. O parlamentarismo na Europa foi uma contingência determinada pelo regime monárquico que em todos eles imperou.

Mas sob o presidencialismo, na América inteira, elegendo o povo o próprio chefe da nação, a opinião pública tem a sua garantia íntima.

Demais, em um regime republicano não tendo o presidente nenhuma autoridade e mudando os gabinetes todos os meses, o resultado é a acéfala governamental.

Elas porque sem dúvida o Partido Republicano Paulista desde a propagação, durante os 40 anos de 1889 a 1929 e mesmo na atualidade, parece-nos, foi sempre unanimemente presidencialista. Não temos autoridade para falar em seu nome mas apenas constatamos um fato que consta da história nacional.

A existência do Estado de São Paulo como ele se apresenta sob os nossos olhos com o seu vigoroso progresso se identifica com o presidencialismo republicano e não existia sob o regime parlamentar.

A Europa inteira se acolheu à sombra do presidencialismo norte-americano com a segurança de sua estabilidade. O governo norte-americano atualmente está financiando cerca de cem (100) países do mundo e só com o funcionalismo, que gere esses fundos, gastou quase tanto quanto o orçamento federal do Brasil.

Os Congressos americanos, sob o regime presidencial, nos Estados Unidos, têm talvez mais eficiência, e não menos poderes que sob regime presidencial, embora despojado do poder de derrubadores permanentes dos ministros.

Elas porque todos os mais eminentes publicistas europeus, estudando o funcionamento do regime norte-americano constatarem a sua eficiência.

Elas porque na história dos Estados Unidos, que dura há 177 anos, nunca em absoluto surgiu nenhum partido parlamentarista. E se há um modelo na história do mundo que devemos propor como aconselhável ao Brasil e aos brasileiros, esse é sem dúvida, o regime político que fez o progresso dos Estados Unidos.

A respeito do não cumprimento do acordo de salários por algumas indústrias informou o governador que já se entendera com os secretários do Trabalho e da Segurança.

E acrescentou que os empregadores não podem se eximir ao cumprimento de acordos homologados pela Justiça do Trabalho.

Sobre a situação do cel. Vicente Saguas, o qual deverá deixar a chefia da D. S. T., em virtude da resolução que determina a volta aos seus postos de todos os titulares, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez que irá estudar o assunto com o secretário da Segurança.

E no tocante à crise de energia elétrica, informou o governador ter feito um apelo às autoridades federais, no sentido de ser fornecida uma quota extra, de 20 milhões de watts, das usinas que abastecem o Rio de Janeiro, para suprir as deficiências do abastecimento de São Paulo.

O Brasil com os ministérios ocupados apenas com o serviço parlamentar de sentarem-se como réus ou cabeças de turco, à barra dos Congressos, em poucos meses se converteria no maior pandemônio do mundo.

Não foi o regime parlamentar que fez os Estados Unidos. Foi o regime presidencial. E os Estados Unidos a bem dizer não são uma nação: os seus Estados são quase quarenta e oito nações as mais pujantes do mundo sob todos os pontos de vista. Não fossem os Estados Unidos com seu regime presidencial, e o mundo estaria dominado pelo comunismo, a capital do globo seria Moscou, o chefe do governo brasileiro seria Luís Carlos Prestes, estaríamos recebendo e cumprindo rigorosamente as ordens bolchevistas, todas as propriedades urbanas e rurais seriam expropriadas, o operariado brasileiro seria mobilizado militarmente para onde o novo chefe comunista ordenasse.

Em absoluto não seria possível o progresso dos Estados Unidos sob o regime parlamentar. O parlamentarismo na Europa foi uma contingência determinada pelo regime monárquico que em todos eles imperou.

Mas sob o presidencialismo, na América inteira, elegendo o povo o próprio chefe da nação, a opinião pública tem a sua garantia íntima.

Demais, em um regime republicano não tendo o presidente nenhuma autoridade e mudando os gabinetes todos os meses, o resultado é a acéfala governamental.

Elas porque sem dúvida o Partido Republicano Paulista desde a propagação, durante os 40 anos de 1889 a 1929 e mesmo na atualidade, parece-nos, foi sempre unanimemente presidencialista. Não temos autoridade para falar em seu nome mas apenas constatamos um fato que consta da história nacional.

A existência do Estado de São Paulo como ele se apresenta sob os nossos olhos com o seu vigoroso progresso se identifica com o presidencialismo republicano e não existia sob o regime parlamentar.

A Europa inteira se acolheu à sombra do presidencialismo norte-americano com a segurança de sua estabilidade. O governo norte-americano atualmente está financiando cerca de cem (100) países do mundo e só com o funcionalismo, que gere esses fundos, gastou quase tanto quanto o orçamento federal do Brasil.

Os Congressos americanos, sob o regime presidencial, nos Estados Unidos, têm talvez mais eficiência, e não menos poderes que sob regime presidencial, embora despojado do poder de derrubadores permanentes dos ministros.

Elas porque todos os mais eminentes publicistas europeus, estudando o funcionamento do regime norte-americano constatarem a sua eficiência.

Elas porque na história dos Estados Unidos, que dura há 177 anos, nunca em absoluto surgiu nenhum partido parlamentarista. E se há um modelo na história do mundo que devemos propor como aconselhável ao Brasil e aos brasileiros, esse é sem dúvida, o regime político que fez o progresso dos Estados Unidos.

E fazendo todas estas observações objetivas, abstemo-nos propositalmente de qualquer referência pessoal e de qualquer alusão à pessoa de quem quer que seja. Não há mistério nenhum.

Não se trata de pessoa de ninguém. Somos clínicos de um organismo coletivo em que há ver sintomas para os quais sempre escolhemos medicina adequada.

Folha de Flandres para a indústria de estamparia de metais

Reuniu-se ontem, às 15 horas, no Departamento Sindical da FIEP, no “Palácio Menck”, viaduto D. Paulina, 83, o Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais de São Paulo.

Com a presença do seu presidente sr. Hernani de Araújo Lopes e do sr. Erasto Giliher de Sousa, representante da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, além dos diretores e associados da entidade foram tratados assuntos referentes ao acordo final das quotas de folhas de flandres para o terceiro trimestre deste ano, necessárias às indústrias de estamparia filiadas ao referido Sindicato.

Federação dos Funcionários Públicos

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, à rua Formosa, 367 — 16.º andar, a reunião ordinária conjunta da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Federação dos Servidores do Estado de São Paulo, para tratar de assuntos gerais.

A Diretoria da Federação leva ao conhecimento das entidades filiadas o não de que atenderá todas as quartas-feiras, das 9 às 11 horas, em sua sede social.

Outrossim, comunica que as reuniões da diretoria serão às primeiras terças-feiras do mês e as reuniões conjuntas às terças-feiras.

DISCURSO DO GOVERNADOR EM IBITINGA:

“O que faz a grandeza de uma federação, como a brasileira, é a vitalidade de suas células municipais”

O CHEFE DO EXECUTIVO CONTINUARÁ A ATENDER AS REIVINDICAÇÕES DO INTERIOR — A GRANDEZA DA FEDERAÇÃO — DEVER DOS POLITICOS — CONCORDIA E COMPROMISSOS PARTIDARIOS

Continua o governador Lucas Nogueira Garcez na sua administração municipalista, quer recebendo delegações do interior, quer realizando visitas aos municípios, a fim de melhor examinar as necessidades do Estado. Nessas visitas, vem o governador pronunciando importantes discursos, alguns deles de caráter político-administrativo, qual o de ontem, em Ibitinga, quando o prof. Lucas Nogueira Garcez, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas, pronunciou a seguinte oração:

“Mais uma vez, quero agradecer ao povo de Ibitinga sua hospitalidade e sua carinhosa hospitalidade para com o governador do Estado e seu ardor cívico, demonstrado em todos os momentos desta visita que faço ao município. Ao chegar aqui pela manhã, em praça pública, manifestei meu reconhecimento e minha satisfação por encontrar-me novamente entre os habitantes desta região. Nesta sala de sessões do Legislativo Municipal, que representa o

povo através dos vereadores, volto a agradecer a generosa acolhida e esta homenagem que muito me comove. O retrato ora inaugurado deve ser interpretado como um símbolo; o governador do Estado sempre presente está nas legítimas reivindicações de Ibitinga, ajudando a comunidade a dar solução a todos os problemas de sua peculiar interesse.”

NADA SE FEZ POR MERA LIBERALIDADE

Disse, em prosseguimento, o governador do Estado que o deputado Victor Maida, presidente da Assembleia, no seu discurso, relatara ao povo de Ibitinga a soma de empreendimentos ali realizados pelo Estado, nestes dois últimos anos de administração.

E disse: — “Sem falsa modestia, declaro ao povo de Ibitinga que se realizou um trabalho verdadeiramente eficiente. Nada, porém, se fez por mera liberalidade, mas em reconhecimento das justas reivindicações do município e à contribuição valiosa dos denodados trabalhadores da Douradense em geral, e de Ibitinga, em particular, ao progresso do Estado”.

A GRANDEZA DA FEDERAÇÃO

Referiu-se, ainda, o governador do Estado ao problema da atual discriminação de rendas que não atende às necessidades das comunidades municipais. “O que faz a grandeza de uma Federação, como a Brasileira, é a vitalidade de suas células municipais. Têm os municípios a sua autonomia política. Mas, ainda não se lhes concedeu a autonomia econômica-financeira. Esse e outros graves problemas de caráter econômico-social do Estado deverão ser resolvidos a seu tempo. Mas, enquanto perdure a atual discriminação de rendas, cabe aos governos estaduais o dever de minorar os efeitos de uma distribuição injusta, indo em auxílio das comunidades locais, através de financiamentos para o custeio de serviços essenciais.”

Está o governador com a consciência tranquila, pois que cumpre o seu dever para com o povo paulista. Aos sete e meio milhões de habitantes das cidades e dos campos, deve dizer que desde minha posse, os auxílios do Estado se distribuem dentro de um critério eminentemente municipalista. A Caixa Econômica Estadual vem realizando financiamentos, sem interrupções, para a execução de serviços de água, esgotos, pavimentação de estradas municipais e pontes, em numerosos centros do interior. Esses auxílios totalizaram, em 1952, mais de quinhentos milhões de cruzeiros, ultrapassando os recursos de vários Estados da Federação. Não se trata de realizações do Executivo Estadual, propriamente ditas, mas de empreendimentos contidos no Plano Quadrienal. São auxílios financeiros, que o governo tem concedido, através da Caixa Econômica Estadual. São aplicações financeiras que o governo autoriza consciente e prazerosamente, não só porque atende a necessidades essenciais do interior e a prevenção de caráter reprodutivo, como ainda porque contribuem para a elevação do padrão de vida do povo e, em consequência, de sua produtividade. Com essa valorização do homem do interior, ter-se-á, inclusive, o aumento da renda tributária do Estado”.

CONTINUARÁ A ATENDER AS REIVINDICAÇÕES DO INTERIOR

Em prosseguimento, afirmou o governador de Estado: “Meu ardente desejo cumprir o restante do meu mandato sem que haja um hiato no ritmo com que o Estado tem atendido às necessidades municipais. Resta-me ainda cumprir mais de um ano e meio de mandato. Durante esse prazo, podem crer os habitantes do interior, que o governador do Estado estará sempre na vanguarda para atender às justas reivindicações do interior”.

DEVER DOS POLITICOS

“E um dos maiores, senão o maior dever dos políticos mostrar ao povo, com honestidade e franqueza, a verdade como ela é: não nos devemos esquecer que a crise de energia elétrica ainda durará alguns anos e que ali estão os problemas relativos ao financiamento da produção agrícola, as questões de caráter econômico-social resultantes dos desequilíbrios da inflação monetária e da elevação do custo da vida. São problemas que não devem ser menosprezados pelos responsáveis pela coisa pública. Nós, paulistas, devemos ter diante desses problemas aquela determinação de nos esforçarmos, enfrentando com energia os fatores adversos. Mas, para isso, mais do que nunca, é preciso que São Paulo esteja unido”.

O APELO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Em continuação, afirmou o governador do Estado: “Apreciei devidamente o discurso do deputado Victor Maida, ao concluir seus amigos e companheiros da Douradense e de Ibitinga para a imperiosa necessidade de esquecerem possíveis ressentimentos partidários ou pessoais, em favor do bem comum. A hora é de harmonização e conjugação de esforços. Não devem os homens desprender energias em lutas gloriosas entre agremiações políticas ou em pelezias internas dos partidos. São basileias realistas para não desconhecer das contendas que costumam eclodir no ambiente municipal, como também sei que as paixões mais se acentuam nas comunas municipais. A intensidade das paixões aumenta no sentido inverso à grandeza dos centros urbanos. E este um ensinamento da sociologia política. Na verdade, nas pequenas cidades, as lutas entre famílias, às vezes, datam de um passado remoto. E

as divergências políticas quase sempre escondem rivalidades pessoais ou de família. Sabe o governador do Estado dessas dificuldades, mas acredita no povo paulista, e, a semelhança do que fez ao início do seu governo, quer agora novamente ao povo de todo o Estado, para que se una com o objetivo de se executar um programa mínimo de melhoramentos municipais, obras e melhoramentos públicos nos municípios. E também, por que não dizê-lo? para que São Paulo, unido politicamente, possa valorizar-se externamente”.

CONCORDIA E COMPROMISSOS PARTIDARIOS

Disse, a seguir, o chefe do Executivo que a política de concórdia não exige dos paulistas a abdicação dos compromissos partidários, acrescentando que não deseja que os correligionários de quaisquer partidos mudem de legendas, nem que existam alas, dissidências ou facções em discordância. “Para que essa união dos paulistas seja efetivamente uma grande força política, é necessário que antes de mais nada haja disciplina partidária”.

E' POSSIVEL O ENTENDIMENTO

“Ibitinga já deu as outras cidades da Douradense magnífico exemplo de compreensão. Na generosa oração do presidente da Câmara Municipal de Ibitinga, ouvi a menção de um fato que me encheu de alegria: é que esta Câmara Municipal, com os seus 13 vereadores, dos quais dois integrantes da minoria, se apresenta como um todo sempre que os grandes e graves interesses de Ibitinga estejam em jogo. Nenhum dos elementos da maioria desta Casa, ao que eu saiba, nem por isso pretende mudar as legendas partidárias dos seus adversários. Foi possível, dentro desta Casa, que homens de legendas diversas se entendessem em benefício do município”.

“Por que não será possível, pois, que homens de legenda diversas se entendam, também, num ambiente mais amplo, qual seja o ambiente estadual, diante dos graves problemas de natureza econômica, financeira, social e política de nosso Estado?”

“Por acreditar no povo paulista, que amo cada vez mais, por saber que São Paulo, nos momentos difíceis da sua história, nos

tempos da Colônia, do Império e da República, sempre soube dar aos outros Estados do Brasil um exemplo de unidade, que confio na união”.

“Não precisamos ir muito longe. Na história política dos nossos dias, em nosso Estado, antes da revolução de 1930, duas forças políticas consideráveis se debruçavam, uma constituída a maioria, o glorioso Partido Republicano Paulista, outra a minoria, o aguerido Partido Democrático, sempre lutando em todos os municípios e na capital com o seu valeroso e forte adversário. Depois de 1930, os dirigentes dessas duas agremiações souberam unir-se num instante decisivo para a vida de São Paulo, que foi o movimento constitucionalista de 32. Batidos militarmente, nesse movimento, mas vitoriosos politicamente, souberam também estar unidos, mais uma vez, na constituição da chapa “União por São Paulo Unido”.

Quero declarar aos meus amigos, com a responsabilidade de governador do Estado de São Paulo, e, pois, com a obrigação de alertar os seus conterrâneos e dizer-lhes a verdade, que a época que estamos vivendo apresenta aspectos de extrema gravidade, desde que encaremos a conjuntura econômico-social do país. Portanto, mais uma vez, o governador do Estado pede ao povo de São Paulo, aos dirigentes partidários e aos líderes políticos que sejam dignos do passado de São Paulo e que encontrem, nesta hora grave, um terreno comum de entendimento, a fim de resolver os problemas que desafiam os administradores e os políticos”.

Tenho certeza de que estas palavras serão ouvidas pelo povo paulista, que sabe que o governador do Estado pode errar, mas nunca por má fé, não se utilizando de sua palavra para enganar ou procurar ocultar aos seus patriotas alguma coisa de grave. Sabe o povo paulista que, pela voz do seu governador, falam pelo menos a franqueza e a honestidade de propósitos.

Não tenho outro desejo senão o de que todos os municípios paulistas imitem o município de Ibitinga; que esta frente que aqui se constitui possa entender-se pelo Estado todo para que, fortalecido, mais uma vez de pé, São Paulo possa trabalhar, com o seu trabalho, com o denodo pela grandeza do Brasil”.

DIGESTÃO DIFÍCIL

que produz sono...

O senhor fica sonolento depois das refeições? Isso é sintoma de uma digestão pouco normal. Convém nesse caso tomar uma dose de SAL DE UVAS PICOT

SAL DE UVAS PICOT

REFRESCANTE E GOSTOSO

EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO

REFRESCANTE - ESTOMACAL - SABOROSO

Medalha de honra ao merito

NO AMAPÁ' MENOS DE 13 O/O DE ANALFABETOS

As moças orfãs aprendem a ser donas de casa — Educação para a vida em plena região equatorial, paralelo zero — Declarações do dr. Marcellio Viana, diretor de Ensino do Território do Amapá

No Amapá, onde há 29 crianças e 10 adultos, há uma escola. Não há deficiência de escolas em nosso território — declarou, em entrevista exclusiva para o Globo Press, o dr. Marcellio Viana, técnico de educação rural e atual diretor da Divisão do Território do Amapá.

Dadas as condições peculiares da região o nosso programa educativo é altamente flexível. Não é só alfabetizar, o nosso objetivo. Procuramos educar a criança para a vida, fixá-la ao solo e fazê-la compreender e amar o ambiente em que vive. A escola no Amapá, devido às condições próprias do ambiente, substitui supletivamente o lar, proporcionando aos alunos o ensino de noções rudimentares de higiene, comportamento moral, boas maneiras, etc., penetra no lar, procurando construir um ambiente familiar digno, como, por exemplo, aconselhando a família a manter em quartos separados irmãos e irmãs.

Em cada comunidade existe um círculo de pais e mestres, de preferência presidido por um professor e que tem por objetivo congruar informalmente pais e professores para trocarem idéias. E nos cursos de férias para professores, mantidos pela Divisão de Educação, os programas de ensino são revisados e adaptados ao meio.

DEZ MILHÕES PARA EDUCAÇÃO

De um orçamento de 60 milhões, 10 milhões são reservados para o ensino. A atual população escolar do território é de 11.250 alunos. Em 1950 o índice de analfabetos era apenas de 12,78 %. Em 1944 tínhamos apenas 4 escolas e 350 alunos matriculados. Seis grupos escolares com ensino pré-primário e primário. Um colégio, com capacidade para 200 alunos, com os ciclos ginasial e colegial. Uma Escola Normal destinada a formar professores e também a educá-los de modo que compreendam a mentalidade

ambiente e possam ser úteis ao território.

INICIAÇÃO

O ensino profissional, destinados a adolescentes e a adultos acha-se em franco progresso. A Escola Industrial de Macapá, ministra um curso de 4 anos, em regime de internato, mantendo oficinas de serigrafia, mecânica de máquinas, arte de couro, fundição. São admitidos alunos com curso primário. Ofertada a educação interior estão matriculados. Terminado o curso a própria escola encaminha os alunos para o exercício de uma profissão.

Na cidade de Amapá está instalada a Escola de Iniciação Agrícola, que tem por objetivo formar operários agrícolas, ensinando-lhes desde a tração animal até a motorizada. A Escola é dotada de um ensino de beneficiamento de arroz e de mandioca. Na sua fazenda experimental, as atividades se dividem em dois grandes setores: — pecuária e orçado. Procuramos aliar em perfeita combinação o ensino teórico à prática, proporcionando aos alunos uma experiência que lhes será valiosíssima mais tarde. Ao lado dos cursos ministrados por essas escolas, temos outros cursos de habilitação profissional, que em 7 meses podem preparar sapateiros, serralheiros, carpinteiros, etc..

FORMAÇÃO DE DONAS DE CASA

A Escola Doméstica de Macapá é destinada a meninas orfãs — prosseguiu o nosso entrevistado — possuidoras de curso primário. Nesta escola ensinam-se passadeiras, lavandaria, corte, costura, bordado. As moças que terminam este curso estão preparadas para serem excelentes donas de casa e também a ganharem com dignidade a sua subsistência, exercendo um ofício.

Discorrendo sobre o Território do Amapá, o dr. Marcellio Viana forneceu interessantes dados sobre Macapá, principal cidade e capital do Território.

Localizada em pleno Equador, paralelo zero, possui cinemas, bibliotecas, museus, um serviço de esgotos completo, com cerca de 17 quilômetros de canalização. Dispõe também de um sistema de abastecimento de água moderno, inteiramente renovado, pois o último inaugurado em 1946, já não é suficiente para as necessidades da população, que em cinco anos aumentou de 89,7 %. O sistema atual, baseado na captação de água de poços profundos está sendo instalado por etapas. Esses poços profundos, providos de bombas Worthington, podem fornecer água para 50.000 pessoas, população de Macapá prevista para dentro de 15 anos.

A MERENDA COMO ISCA

No intuito de fixar o aluno à escola, evitando a sua evasão do ambiente escolar, continuou o dr. Viana, foi estabelecida a merenda gratuita obrigatória nos dois turnos. Este processo tem dado excelentes resultados. Muitos alunos se matriculam por terem fome e a Escola oferece para conservá-los e instruí-los. E aliás explicável este abandono da escola pelo aluno. No Amazonas a maioria das crianças não tem infância, começa a trabalhar muito cedo, vive de safra a safra, de rio a rio, uma existência sem-nômade. A criação de clubes agrícolas, como, por exemplo, o Clube do Ovo, o Clube da Galinha, o Clube do Pato, foi outro recurso interessante que utilizamos, visando a criar uma mentalidade utilitária entre os alunos. Os produtos cultivados pelos membros desses clubes são comprados pela Divisão de Educação, e o dinheiro é dividido em quotas entre os que trabalham.

Em suma, concluiu o entrevistado, o que se nota em todo o território é o desejo de desenvolver uma atividade profissional, pois devido ao programa econômico da região as oportunidades estão surgindo e a concorrência tem aumentado extraordinariamente.

IV CENTENARIO DE S. PAULO

Encerrado o concurso para roteiro técnico de película cinematografica

A Comissão do IV Centenario de São Paulo instituiu, como parte dos festejos comemorativos do quadringentesimo aniversario da fundação da cidade, grande numero de concursos, entre os quais, o para escolha de roteiro técnico para película cinematografica de longa metragem.

As inscrições para esse concurso foram encerradas no dia 12 do corrente, a ele se inscreveram 28 concorrentes. Embora não elevado, esse numero atesta o vivo interesse despertado pelo certame, uma vez que a tecnica cinematografica é ainda recente no Brasil.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE S. PAULO

Reuniu-se ontem, pela primeira vez, a diretoria empossada após o ultimo, em cerimonia realizada no Salão nobre da Associação Paulista de Imprensa. Durante a reunião, entre outros assuntos, foi examinada a questão das casas da Cidade Presidente Vargas, tendo sido deliberado que se convoquem os interessados para um reunião quinta-feira proxima, às 14 horas. Finalmente, foi decidida a organização de uma comissão que deverá procurar o dr. Murray Junior, secretário dos Necroscios Internos da Prefeitura de São Paulo, para tratar do caso da isenção de impostos para os repórteres fotográficos, revisores, arquivistas, ilustradores e radialistas, sendo indicados para compo-la os srs. Wandery Freitas, José Herculanio Pires, Vitorio Martorelli, Lucio Barbosa, Antonio Ballo, Eupicio Camargo, Geraldo Campos e Lauro Freire.

ASSIM PENSAVA: IEAN DOLENT

Só as mãos beijadas são brancas. —
Muitas vezes mudei de certeza. —
Viver sem ruído, consola de viver sem glória. —
Perdi muito tempo, não sei exatamente qual. —
Meu ideal: verdades tendo a magia do sonho. —
Poucas pessoas choram sozinhoas. —
No amor, é o que não se diz que importa. —
O silêncio é a hipocrisia dos tolos. —
Amar é a forma superior de saber. —
O estilo é o estado inocente do espírito. —
Eu ainda falo dela. Falo ainda. Não penso mais. —
Sério, escuto: Rio depois. —
O homem nasce matéria inerte, sua alma é sua obra: o criador do homem é o homem. —
E' preciso dizer as coisas sem que as palavras sofram

D. V. NOVAES

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixa
"Taylor" — Leves — enviáveis — Dispensam pregos —
Fechadas com arame — Entrega imediata.
FINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI 800 (MOYCA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3222 e 9-3232

Palmeiristas e Corintianos dispostos a cumprir destacada atuação

Alvi-verdes e alvi-negros iniciam, amanhã, com um treino individual, a série de exercícios escalados para o sensacional clássico de domingo à tarde — Os “periquitos” aguardam confiantes a refrega com o bicampeão paulista — Outros informes

Os alvi-verdes paulistas estão vibrando de entusiasmo, na expectativa de sensacional choque a ser verificado, domingo à tarde, no Pacaembu, entre Palmeiras e Corintianos. O clube do Parque Antártica, embora não se encontre em situação de destaque no Torneio Rio-São Paulo, vem sendo encarado como adversário temível pelos companheiros de Claudio, Realmente, a superioridade do Corintiano é incontestável. Todavia, nos cotelhos entre alvi-verdes e alvi-negros, geralmente, não prevalece a melhor classe. O entusiasmo e a dedicação dos “cracks” são fatores que têm influido decisivamente nos resultados das lutas entre aqueles tradicionais adversários.

O Palmeiras tem realizado uma série de exibições negativas. A conduta do clube do Parque Antártica no atual certame pode ser apontada como das mais desastrosas. Ainda sábado último, o “onze” de Ruydio foi batido espetacularmente pelo Bangu, esse mesmo Bangu que teve de curvar-se diante da representação do Corintianos, desafiada de três de seus mais destacados defensores. No entanto, os corintianos, sabedores de que o alvi-verde, sempre que os enfrenta, enche-se de brilos e surge como adversário perigoso, vêm tomando todas as providências, a fim de evitar possíveis surpresas.

TREINAM OS PALMEIRISTAS

Amanhã cedo os defensores do clube do Parque Antártica estarão em ação, submetendo-se a um salutar ensaio individual. De acordo com informações que obtivemos de destacado jogador, o encerramento das atividades dos comandados de Carlyle para o importante cotejo será levado a efeito sexta-feira próxima, pela manhã. Após aquele exercício, haverá revisão médica e, em seguida, será iniciada a concentração.

DIFÍCIL MAS MERECEDA VITÓRIA DO 5 POR DIA... CORINTIANS SOBRE A PORTUGUESA

Dois a zero, o escore do embate efetuado no Pacaembu — Carbone e Nardo movimentaram o marcador — Lutaram muito os “lusos” — Pormenores do encontro

A Portuguesa de Desportos, domingo último, frente ao Corintians, provou que é, de fato, um antagonista dos mais difíceis para os alvi-negros, justificando a tradição, portanto, de ser encarado como adversário temível pelos companheiros de Claudio. Apesar de desenvolver seus melhores esforços pela vitória, os pupilos de Amorim foram traídos pela “chance” em determinadas ocasiões e não puderam, por esse motivo, contestar a vantagem do marcador que favoreceu o Corintians, até o final da partida, pela contagem de dois a zero.

VITÓRIA MERECEDA

O Corintians, em que pese o fato de jogar mal, não reeditando suas soberbas atuações anteriores, talvez em virtude da campanha exaustiva do certame, teve meritos para conseguir o triunfo. Lutando com o entusiasmo que lhe é peculiar, os companheiros de Claudio acabaram por vencer a Portuguesa de Desportos, por uma vantagem que refletiu seu trabalho incansável nos noventa minutos de jogo.

VALENTE A PORTUGUESA

A Portuguesa de Desportos foi um adversário valente. Mesmo desafiada de sua ala esquerda titular, punida pela diretoria por ato de indisciplina, os “lusos” se esforçaram ao máximo. Moureiraram de início ao fim dentro do mesmo padrão. Na primeira fase, surpreendidos por um tontorilapago de Carbone, proveniente de uma falha de sua linha defensiva, os rubro-verdes não desanimaram e perseguiram o empate, que esteve na iminência de surgir. Entretanto, era pela falta de arrematadores, ora pelos milagres de Carbone, no arco do goleiro, ora pela falta de um jogador de linha, que os lusos não conseguiram desmanchar a diferença no marcador.

Na segunda fase, ainda permaneceu o mesmo panorama de jogo da etapa inicial. O Corintians segurava a vantagem e a Portuguesa tentava o empate. A partida, enquanto perdurou a vantagem mínima no marcador, teve um transcorrer movimentado e dramático. Posteriormente, Rato, à altura do 33.º minuto de jogo, do segundo tempo, efetuou uma providencial substituição: saiu Baltazar e entrou Nardo. Este, mais tarde, entrou no gramado, recebeu a bola de Claudio, enfrentou por Nena, venceu-o e colocou a bola fora do alcance de Mucos; dois a zero.

Nessa altura, nada mais restava à Portuguesa, que se entregou totalmente nos minutos finais, já conformada com a derrota.

PORMENORES DA PARTIDA

Os quadros:

CORINTIANS — Cabeça: Romero e Olavo; Idário, Goiano e Julião; Claudio, Luisinho, Baltazar (depois Nardo), Carbone e Mario (depois Lúquinh).
PORTUGUESA — Mucos; Nena e Hermínio; Renato, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Osvaldinho (Dias), Santo Cristo e Gené. No segundo período, houve deslocamentos no ataque, que passou a jogar com a seguinte formação: Santo Cristo, Renato, Osvaldinho, Julião e Gené.

João: Jorge Miguel (fraco).
Gols: 1.º tempo — Carbone aos 3 minutos; 2.º tempo — Nardo aos 33 minutos.
Renda: Cr\$ 655.705,00.
Preliminar: Muller 0, Vila Primavera 0.

JOGOS PELA TAÇA “DAVIS”

Torneio de eliminação da zona europeia — Outros resultados

ZAGREB, 17 (U. P.) — A França eliminou ontem a Jugoslávia do torneio da zona europeia pela “Copa Davis”, ao vencerem Marcel Bernar e Paul Remi a Vladimir Petrovic e Petro Miljkovic, por 6-2, 6-4 e 9-7.

O francês Robert Hallit, pouco antes, vencera Petrovic por 6-3, 7-9, 6-4, 6-8 e 6-6.

VIENA, 17 (U. P.) — A Dinamarca passou para a terceira rodada do torneio da Zona Europeia pela “Copa Davis”, eliminando a Áustria por cinco jogos a zero.

Torben Ulrich derrotou Hans Redl por 6-2, 6-4, 2-6, 6-4 e Kurt Nielsen venceu Alfred Huber por 7-5, 6-1 e 10-8.

BARCELONA, 17 (U. P.) — A Suécia eliminou a Espanha, ontem, do Torneio da Zona Europeia pela “Copa Davis”, ao derrotarem Sven Davidson e Torsten Johansson a Fernando Olazaga e José Draber por 6-2, 6-0 e 6-2.

BERLIM, 17 (U. P.) — A União Sul-Africana jogou ontem o primeiro triunfo nas três partidas jogadas com a Alemanha, na segunda rodada pelo Torneio de Eliminação da Zona Europeia pela “Copa Davis”, ao vencerem Rusef Seymour e Brian Woodroffe a Rolf Goedter e Horst Herman por 3-6, 3-8, 6-2, 6-4 e 7-5.

HELSINKI, 17 (U. P.) — Raymond Deyro e Fellestien Amdon venceram ontem os finlandeses Sakari Salo e Renti Forsman, por 6-2, 6-0 e 6-2, para assegurar a participação das Filipinas na terceira rodada do torneio de eliminação da zona europeia pela “Copa Davis”.

SCHVENINGEN, Holanda, 17 (U. P.) — A Itália classificou-se ontem para a terceira rodada do Torneio da Zona Europeia pela “Copa Davis”, acabando de eliminar a Holanda por cinco jogos a zero.

No último jogo da série entre os dois países, Giuseppe Merlo venceu Hans Van Snol, por 6-6, 2-6, 7-5, 6-4 e 7-5. Pouco antes, Rolando Del Bello derrotou Rob Meergren por 4-6, 6-1, 6-2 e 6-3.

BARCELONA, 17 (U. P.) — A Suécia venceu a Espanha por 5 a 0 na segunda rodada da zona europeia da Taça Davis de Tênis.

Sven Davidson venceu Martinez por 6-4, 10-8 e 7-5.
Lennart Bergelin derrotou Carlos Ferrer por 6-2, 6-1, 4-6 e 6-2.

SAN FRANCISCO, Califórnia, 17 (U. P.) — Art Larsen, campeão dos Estados Unidos de tênis em quadra coberta, venceu Tom Brown por 7-5, 5-7, 6-4 e 6-1 na semifinal do Campeonato de Tênis do Estado da Califórnia.

Tony Trabert, da equipe norte-americana para a Taça Davis, após-se a seu compatriota Noel Brown por 6-2, 6-4, -9 e 6-2.

VICAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

VITÓRIA DO HOTEL SÃO BENTO SOBRE O MAPPIN STORES CLUBE — OUTROS RESULTADOS DA SEXTA RODADA — NOTAS

Teve transcorrer dos mais atraentes a rodada do IV Campeonato de Futebol do SESC. Como se esperava, o atrativo principal da tarde de sábado, o encontro entre o Hotel S. Bento F. C. e o Mappin Stores Clube, da Serrie Preta, correspondeu inteiramente à expectativa geral, a despeito do seu resultado, 4 a 3, a favor do S. Bento, sugeriu uma vitória fácil. Não houve tal. Teve o jogo transcorrer de mais agradáveis e equilibrados, satisfazendo a todos pela intensa movimentação que apresentou. O Mappin Stores Clube, embora perdendo, foi um adversário valioso, não se deixando dominar sequer por um instante.

Os dois quadros atuaram assim constituídos:

HOTEL S. BENTO F. C. — Osvaldo; Paulo e Renato; Melão, Wilson e Manoel; Charrret, Vilcino, Dante (Capitã), Catigã e Alvaro.

MAPPIN STORES CLUBE — Valentim, Anibal e Angelo; Bonifácio, Gunga Din e Evaristo; Placido, Nelson, Artur (Dumbo), Claudio e Walter.

Os pontos foram marcados por Vicente (2), Charrret e Angelo (contra), para o Hotel S. Bento, e Nelson (2), para o Mappin Stores Clube.

OS RESULTADOS

Foram estes os resultados dos jogos da 5.ª rodada do IV Campeonato de Futebol do SESC:

SERIE PRETA — Brasmatro, 1 vs. Hotel Terminus F. C., 0; Caloi P. C., 4 vs. G. E. Ultragás, 3; Hotel S. Bento F. C., 4 vs. Mappin Stores Clube, 2 e Mueller F. C., 4 vs. Corantes Guarani F. C., 1.

SERIE VERMELHA — G. R. E. Cipra, 2 vs. G. E. Ultragás, 1; Mappin Stores Clube, 3 vs. C. A. Milor, 1 e Mueller F. C., 1 vs. Corantes Guarani F. C., 1.

SERIE BRANCA — Grêmio Mesbri, 3 vs. G. E. Ultragás, 0; Vermeira F. C., 4 vs. Agromotor E. C., 0; Mauá Star Clube, 4 vs. Grêmio CNT, 1; e A. A. R. Getê, 2 vs. Alpaup F. C., 0.

SERIE AZUL — Grêmio Mesbri, 1 vs. G. E. Ultragás, 0; Mauá Star Clube, 8 vs. Grêmio CNT, 1; e A. A. R. Getê, 1 vs. Alpaup F. C., 0.

SERIE AMARELA — Phillips Clube, 3 vs. Thela Clube, 1; Pirant, 0 vs. I. C. Apovian, 0; Calçado Rocha, 2 vs. “O Estado de São Paulo” F. C., 1; e Republica F. C., 9 vs. Louças Zappi, 0.

SERIE CINZA — Phillips Clube, 4 vs. Thela Clube, 1; Pirant, 0 vs. I. C. Apovian, 0; Calçado Rocha, 2 vs. “O Estado de São Paulo” F. C., 1; e Republica F. C., 0 vs. Louças Zappi, 0.

SERIE VERDE — Camposas E. C., 4 vs. Glorioso do Brasil, 1 vs. Republica F. C., 0 e (Conclui na 13.ª pag.)

NO EMBATE MATUTINO

Um tento surpreendente de Lanzoninho colocou um ponto final a reação do Santos

O São Paulo venceu: dois a zero — Gino, na primeira etapa, colocou o tricolor em vantagem no marcador — Lances sugestivos apresentou o prelio travado no Pacaembu — Outras notas

Reinava grande interesse pelo cotejo matutino de anteontem, que reunia as equipes do São Paulo, um dos líderes do Torneio Rio-São Paulo e do Santos, da vizinha cidade paulista.

O Santos, com excelentes exibições anteriores, estava credenciado a constituir-se adversário dos mais difíceis para a representação tricolor. E foi, de fato, o que aconteceu. O grêmio de Vila Belmiro, mal iniciado o cotejo, deu mostras do seu valor. Passou muito mal o São Paulo para conter o “onze” adversário, que se revelava disposto a tentar mais um resultado espetacular. Entretanto, apesar dos seus esforços, o “onze” santista foi derrotado por dois a zero.

RESULTADO INJUSTO

Analisando-se os noventa minutos de partida, verifica-se que o resultado foi injusto para o grêmio de Vila Belmiro. A sorte, sem dúvida, esteve contra as suas melhores iniciativas. Traídos em diversos lances decisivos, os santistas acabaram por sofrer dois tentos, enquanto, por mais que lutassem, não conseguiram fazer o ponto de consolidação, que esteve na iminência de surgir, mas que foi obstado por Poy, arqueiro contrário, que se encontra em magnífica forma. Quando não era Poy, sempre surgia um pé ou um corpo providencial para livrar a queda da meta tricolor.

UM A ZERO, NA ETAPA INICIAL

O primeiro tempo da peleja terminou com a vantagem do São Paulo, por um a zero. Gino, aos 15 minutos, em jogada de suas características, inaugurou o placar. Nessa etapa, nada mais foi feito em relação às redes embora o Santos estivesse na iminência de decretar o empate e o São Paulo de ampliar a contagem. Um a zero, portanto, na fase inicial.

CAMPEONATO MINEIRO

ATLETICO, VILA NOVA, AMERICA, SIDERURGICA E ASAS, OS VENCEDORES DA RODADA SUPERADOS O SETE DE SETEMBRO, MERIDIONAL, DEMOCRATA, CRUZEIRO E METALUZINA

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Dando sequência ao Campeonato Mineiro de Futebol, foram adversários, ontem, nesta capital, os quadros do Atlético e do 7 de Setembro. O Atlético triunfou pelo escore de 4 a 1, tentos de Joãozinho (2), Ubaldio e Lucas para o alvi-negro, e de Altair, para os vermelhos.

Os quadros foram os seguintes:

ATLETICO — Silval; Afonso e Osvaldo; Clever, Monte e Haroldo; Lucas, Gastão, Ubaldio, Denone e Joãozinho.

7 DE SETEMBRO — Mami, Onca; Reiter e Preto; Waldimir, Magnani e Diógenes; Ruy, Zevirino, Altair, Walter e Moura. Dirigiu o encontro o árbitro Francisco Graça Filho, atingindo a renda a importância de Cr\$ 73.000,00.

Na preliminar, ainda em prosseguimento ao certame mineiro, o Asas, de Lagoa Santa, derrotou o Metaluzina, de Barão de Cocais, por 3 a 1, tentos de Nevaldo (2) e Davi, para os pupilos de Guaranzinho, e Tulcio, para os cocacenses.

VILA NOVA 5 vs. MERIDIONAL, 18 (Asapress) — Na cidade de Nova Lima, em disputa de mais uma rodada do Campeonato Mineiro, jogaram ontem Vila Nova, local, e Meridional, de Conselheiro Lafaiete. O encontro terminou com vitória do Vila Nova por 5 a 4, gols de Fato (3), Ferreira e Fradeiro, para os locais, e Pão (contra), Dard, Russinho e Bitucas, para os visitantes.

O árbitro da contenda foi Navarro Lima, somando a renda Cr\$ 2.160,00.

AMERICA, 6 vs. DEMOCRATA, 2 (Asapress) — Pelo certame mineiro de futebol, mediram forças ontem à tarde, em Sete Lagoas, as equipes representativas da América, desta capital, e do Democrata, local. A vitória pertenceu à América pela contagem de 6 a 2. Marcaram os tentos Harvel (2), Wilson, Jair, Otavio e Inimã, para o vencedor, e Nivinho e Popota, para o vencido.

Os dois quadros foram os seguintes:

AMERICA — Tonho; Gaia e Faria; Pedrinho, Dario e Delio; Hilton, Wilson, Jair, Harvel, Otavio e Inimã.

DEMOCRATA — Norberto; Gerson e Jorge; Dario, Manuelli e Meca; Pedrinho, Popota, Nivinho, Sanaga e Bernardo.

Ademar Russo foi o árbitro do encontro, que rendeu 22.245,00 cruzeiros.

SIDERURGICA, 2 vs. CRUZEIRO, 1 (Asapress) — Em Belo Horizonte, o Siderurgica derrotou o Cruzeiro por 2 a 1. Omar (2) para os sabarenenses, e Sabu, para os cruzeirenses, movimentaram o marcador. Gido Delaques foi o juiz, enquanto que a renda somou Cr\$ 4.111,09.

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Em Sabará completando a rodada mineira, o Siderurgica derrotou o Cruzeiro por 2 a 1. Omar (2) para os sabarenenses, e Sabu, para os cruzeirenses, movimentaram o marcador. Gido Delaques foi o juiz, enquanto que a renda somou Cr\$ 4.111,09.

Palmeiras, 6 vs. Velo Clube Rioclarense, 0 (Asapress) — A S. E. Palmeiras, da capital, exibindo-se ontem, nesta cidade, frente ao Velo Clube Rioclarense, conseguiu ampla vitória pela contagem de 6 tentos a 0. Os pontos foram marcados por Nelson (2), Rodrigues (2), sendo um de penal. Limitou-se Canhotinho.

A arbitragem da partida esteve a cargo de Dante Rossi, com bom trabalho. A renda foi superior a 30.000 cruzeiros.

Estreia vitoriosa do Juventus na Italia

DERROTADO O SAMPDORIA, DE GENOVA, POR 2 x 1 — O QUADRO ITALIANO VENCIA NO PRIMEIRO TEMPO POR UM A ZERO

GENOVA, 17 (U. P.) — O Juventus, de São Paulo, Brasil, derrotou o Sampdoria, por 2 a 1, em partida disputada nesta tarde no Estádio Municipal.

O primeiro tempo foi favorável ao Sampdoria por 1 a 0.

JUVENTUS: Valtier; Salvador e Juvenali; Victor, Osvaldo e Diogo; Paz, Zexinho, Arias, Edelcio e Bazão.

SAMPDORIA: Moro; Gratton e Podesta; Oprezo, Fommet e Agostini; Condi, Bragetto, Arce, Gel e Grilla.

Nesta etapa, o jogo foi feito com períodos, alternados de supremacia de uma ou outra equipe. Aos 25 minutos, Gel passou a Grilla, que marcou o primeiro gol dos locais com um tiro de dez metros.

No segundo tempo, os jogadores apresentaram-se modificados, formando assim: Juventus — Valtier, Salvador e Arnaldo; Victor, Niclau e Bonifácio; Paz, Zexinho, Bazão, Edelcio e Castro.

Sampdoria: Revechon, Ballico e Arrighetto; Oprezo, Fommet e Agostini; Condi, Bassetto, Arce, Gotti e Righetto.

O jogo tomou ritmo mais rápido quando os brasileiros assumiram a iniciativa. Aos 16 minutos, Victor recebeu um bom passe de Castro e atirou no arco, sendo Revechon feito verdadeiro milagre para evitar o ponto. Um minuto depois, Zexinho marcou o gol de empate, depois de uma boa combinação com o meia-esquerda Juvenali. Aos 24 minutos, Edelcio marcou o segundo gol brasileiro, depois de receber passe de Zexinho. A partir deste ponto os brasileiros dominaram o campo, mas não puderam ampliar o “score”.

BRILHA O AMERICA NA TURQUIA

Vitória do quadro brasileiro sobre um selecionado por 5 x 0

ANCARA, 17 (U. P.) — O quadro brasileiro do America Futebol Clube, venceu um selecionado local por 5 a 0. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem.

Assistiram ao encontro 15.000 espectadores. O tempo foi bom. No primeiro período, os brasileiros exerceram constante pressão sobre o campo turco, porém, não puderam superar a defesa local. Os locais só realizaram ocasionais incursões até a área brasileira.

No segundo tempo, os visitantes intensificaram seus ataques e ao primeiro minuto, Carlos fez um gol com tiro curto, depois de superar os dois zagueiros turcos. Aos 17 minutos, Carlos deu um passe a Leonidas que fez o segundo tempo. Aos 21 minutos, quanto os turcos se defendiam, Leonidas marcou o terceiro ponto. Aos 37 minutos, Ferreira desferiu violento tiro que, atingindo a trave, voltou aos pés de Rubens, que conquistou o quarto gol. Três minutos depois, Leonidas recolheu um passe de Ferreira e atirou para marcar o último gol da tarde.

Simão e Pinga foram punidos — A diretoria da Portuguesa acabou compreendendo que deveria punir os atos indisciplinares do ponteiro canhoto Simão, que se destaca pelas suas constantes ausências nos treinos. Também Pinga, apesar de ser a primeira vez que cometeu um ato de indisciplina, acabou pagando por todos os pecados do seu comportamento de ala. F. que a diretoria “lusa”, reunida, resolveu “punir” os dois jogadores. Pinga foi suspenso por um mês e Simão por tempo indeterminado, ambos sem vencimentos.

Simão no Corintians — As últimas horas de ontem, conseguimos apurar que vários clubes, sabedores da punição imposta a Pinga e Simão, e conhecendo o desejo do clube “luso” de negociar a saída de Simão para o campo com o intuito de sondar tais transferências. Segundo se afirma, Simão estaria nas cogitações do Corintians, que iniciou os primeiros passos para contratá-lo.

Colocação do Rio-São Paulo — Após a última rodada, a classificação dos clubes no Rio-São Paulo ficou sendo a seguinte na tabela de pontos perdidos: 1.º — Vasco, São Paulo e Corintians, 3; 2.º — Flamengo, 6; 3.º — Botafogo e Fluminense, 7; 4.º — Portuguesa de Desportos e Bangu, 8; 5.º — Palmeiras, 9; 6.º — Santos, 10.

Em 1917, houve quatro encontros, entre seletos de futebol, Rio-São Paulo: Os cariocas não conseguiram uma única vitória! Um empate e três vitórias paulistas. Foram por 1 a 0 (no Rio) e 7 a 1 e 9 a 3 (em São Paulo). O empate — 3 a 3 — deu-se no Rio. Antigamente, era assim...

Na mesma tarde de um dia de Junho de 1924, o grande Paavo Nurmi, da Finlândia, nos Jogos Olímpicos de Paris, estabeleceu dois recordes mundiais para os 1.500 e 5.000 metros. A marca que nessa ocasião conseguiu para os 1.500 metros, não lhe teria permitido figurar entre os primeiros vinte corredores da Europa em 1930...

Nos Jogos Olímpicos, nas lutas denominadas “catch-as-catch-can”, na categoria dos pesos penas, os americanos do norte triunfaram em cinco olimpíadas seguidas: 1904, 1908, 1920, 1924 e 1928. (Devido à primeira grande guerra, não se efetuaram as de 1912 e 1916).

Pelo Código Internacional de Xadrez, de F. I. D. E., são seguidos dois sistemas de anotações: o Descritivo e o Algebrico. A forma descritiva é a usada no Brasil, na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Argentina e o sistema algebrico na França com Portugal e mais alguns países. O sistema de marcação descritiva é muito mais romântico, mais atraente e tem mais vida do que o algebrico.

O Botafogo — um dos mais famosos gremios de futebol do Rio — tornou-se campeão carioca pela primeira vez em 1910. Depois, durante anos e anos ficou na... fila a espera de outra oportunidade. E esta só se apresentou em 1930 (vinte anos depois) — L. S.

Futebol em Costa Rica

SÃO JOSÉ, Costa Rica, 18 (U. P.) — O quadro português do Sport Boys em partida de futebol disputada nesta capital, ontem, derrotou por 3 a 1 a equipe do Alajuelense.

Joice se firmou-se na liderança da ala feminina da geração dos dois anos

MUITO FACIL A VITORIA DA FILHA DE ANTONYM NOS 1.200 METROS DO CLASSICO "PRINCESA ISABEL" — ZORILLA, CILLARO, MAURINHO, HULA, ERACELA, BARAFUNDA E CREPUSCULO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE DE DOMINGO

A tarde de sol aberto muito contribuiu para o sucesso do festival turfístico, que o Jockey Club de São Paulo fez realizar, no último domingo, em Cidade Jardim. O hipódromo apanhou uma assistência numerosa e entusiasta, subindo o movimento de apostas a mais de 19 milhões e meio de cruzeiros, sem mesmo se computar os 23 mil dos concorrentes.

A jornada tinha como número de hora o clássico "Princesa Isabel", em 1.200 metros e reservado a potranças da geração dos dois anos. A disputa da clássica competição agitada em toda a linha, atraindo, afinal, a fácil vitória de Joice, que, assim, manteve-se invicta e ganhou o posto de líder da ala feminina da geração dos dois anos. A filha de Antonym em Ginevra foi a primeira a aparecer, na partida verdadeira, e tratou logo de fazer as adversárias. Tel não lhe foi difícil e na saída da variante, já trazia praticamente dominada a situação. Com luz sobre as adversárias, a invicta conseguiu o percurso e atinou a linha de senhora no instante em que a marca de 74" 3/10, inexpressiva, mas, em todo o caso, aceitável de acordo com o estado da pista de grama.

Atravessou mais a luta pelo segundo posto em que tomaram parte ativa, Godivana, Grey Gipsy e Patagonia. A esta, que nos primeiros metros se mostrou mais rápida, prevaleceu, mesmo, tocando as tribunas, o segundo posto, arrendido, assim, de escudaria à pilota de Luiz Gonzales.

ZORILLA GANHOU COM ALTO DIVIDENDO

O voto da "estrela" esteve com Sem Medo e o velho filho de Luminar portou-se muito bem, mas não chegou a corresponder. Andou na dianteira na primeira fase e depois deixou passar Quatrão. Mas, na entrada da reta, o pinto deitou desgarrando muito e Sem Medo voltou para o comando. Não conseguiu, porém, e Zorilla, mais adiante, apareceu em segundo, assumindo o comando metros depois. Desistiu-se a pondeira e chegaram a valer, mas ainda conservou o comando até a linha de senhora.

Apimur não correu mal e entrou em terceiro, a frente de Joice, que não produziu.

CILLARO GANHOU A PROVA DE TOLEGO

Zorilla Bonilha, sem que se saiba o porque, foi a mais valiosa nas apostas. Resultado — nunca figurou e, mesmo na reta, não chegou a qualquer impressão.

A carreira desenvolveu-se com Kilt e Avante nas principais colocações, no primeiro quilometro, e depois Avante, Kilt e Cillaro, até a meta. No direito, Cillaro passou por Kilt e facilmente se aproximou do pondeiro, por ele passando, mais adiante. Puri e ganhou com facilidade.

Kastri não correu mal e entrou em terceiro, fechando a linha. O invencível, que só figurou na primeira fase.

MAURINHO DEFENDEU-SE BEM E GANHOU

O publico apostador viu o cavalo Perequê, mas o filho de Emper não se apresentou com muita vontade de correr. Andou sempre longe, sem grande ação, e só melhorou na reta, muito castigado. Chegou a tempo de alcançar o pondeiro Maurinho, mas, com ação pobre, e, assim, não chegou a dominar o filho de Apolo. Esteve em cena o "Protechart".

Fenelon melhorou na reta, para ocupar o terceiro posto: Draba figurou na primeira fase e Fair Clever teve uma direção demasiadamente precipitada.

HULA VENCEU EM FINAL BONITO

Hula, feita favorita, andou algo longa na primeira fase, mas melhorou a olhos vistos em toda a reta. De terceiro, melhorou para segundo, passando por Guiré, na tentativa de alcançar o pondeiro Lancastrer, mas, em dois pulos, se pôs ao lado do platô de L. B. Gonçalves. E, num terceiro pulo, dominou a situação, ganhando por pouco, mais de forma legítima. Felmas ao entusiasmo do pequeno Olguin.

Marubela apareceu correndo muito no final e chegou a tempo de salvar o terceiro lugar, sobre Guiré, segundo revelou o "Photochart".

ERACELA VENCEU A ELIMINATORIA

Cresceu a distância, mas Miss Dior, que logo assumiu a liderança, voltou a entrar em segundo. Esteve sempre com as primeiras e firmou-se no comando, na saída da variante. Mas Eracela apareceu, por fora, e alcançou a pondeira nas tribunas. Houve luta, muita luta, e Miss Dior casou a se entregar. Mas, afinal, a filha de Milroy levou a melhor e ganhou por pouco.

Fiesta Brava demonstrou bons progressos e salvou o terceiro lugar, pouco produzindo Grindella e não deixando impressão Perereca, que foi última.

BARAFUNDA BATEU EBI NA PROVA DE 2 QUILOMETROS

Otate foi o grande favorito, seguido de Mayfair e de Juquery. Mas, por incrível que pareça, os três preferidos ficaram sempre lá por trás. Os jogadores trocando a liderança, enquanto na dianteira, Ebi e Furona se destacavam, fugiam sempre, imprimindo a prova um "traia" falso. Aconteceu o inevitável — na reta, elas mesmas, as pondeiras, decidiram entre si o primeiro. Brigaram bastante e, no último pulo, a Barafunda dominou a pilota de O. V. Andrade, em "photochart". O tempo — ainda está chegando, em 127" 3/10.

CREPUSCULO — INESTERADA, UMA "DOBRADINHA" DE J. DUARTE

O mundo apostador entregou todo o seu voto a Donguê, mas o mineiro por Mandiara sentiu em meio do percurso e falou, terminando longe.

A vitória tocou a Crepusculo, que reapareceu em grande forma e apanhou uma raia de grama como poeta. Ganhou bem, embora em final difícil, e Inestera, muito bem conduzida pelo aprendiz G. Maxwell, atropelou no final e formou a dupla. Uma "dobradinha" do treinador João Duarte.

Cento e Vinte portou-se bem e entrou em bom terceiro, perdendo o segundo para Inestera em "photochart".

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antemão, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Zorilla, 40 ks. G. Gonçalves; 2.º Sem Medo, 51 ks. G. Maselli; 3.º Apimur, 55 ks. A. Nery; 4.º Joice, 53 ks. S. Bernardo; 5.º Kastri, 56 ks. G. Sibik; 6.º Portenho, 51 ks. C. Aurumio. Tempo: 82" 6/10. Roteiro: Vencedor, Cr\$ 108,00; dupla (24) Cr\$ 94,00. Placês: Cr\$ 48,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 1.788.490,00. Tratador: R. Cezar, Criador: Haras Piaui. Proprietário: Alfredo Francisco Martinelli.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lord Advoca e Laguna.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	49,00
1 Perequê	17,00	24	158,00
3 Fair Clever	23	34	81,00
4 Fenelon	25,00	34	158,00
5 Draba	48,00	44	143,00



Maurinho esteve sempre na dianteira e defendeu-se bem do ataque de Perequê, um tanto sem ação.

4.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Hula, 52 ks. R. Olguin; 2.º Lancastrer, 51 ks. L. B. Gonçalves; 3.º Marubela, 49 ks. O. V. Andrade; 4.º Guiré, 48 ks. R. Correa; 5.º Fribom, 54 ks. F. Costa; 6.º Lexiano, 51 ks. C. Aurumio; 7.º Hinda, 54 ks. O. Reichel; 8.º Baía Branca, 56 ks. R. A. Pinto; 9.º Dawn of Glory, 51 1/2 ks. P. Madalena; 10.º Madoc, 58 ks. O. Rosa. Não correram Mack, Felina e Alf. Tempo: 84" 3/10. Roteiro: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (44) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 2.345.730,00. Tratador: J. F. Brett, Criador: o proprietário. Proprietário: Alvaro Pedro dos Santos.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	63,00
1 Marubela	39,00	13	158,00
4 Fribom	65,00	14	23,00
5 Hinda	123,00	23	233,00
6 Dawn of Glory	82,00	24	49,00
7 Baía Branca	187,00	34	87,00
8 Guiré	147,00	34	285,00
11 Lancastrer	45,00	33	1.021,00
12 Madoc-Lexiano	88,00	33	



Hula, como prêmio ao entusiasmo de Olguin, alcançou e "matou" Lancastrer no final. Marubela no terceiro place.

5.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Eracela, 55 ks. L. B. Gonçalves; 2.º Miss Dior, 55 ks. R. Olguin; 3.º Fiesta Brava, 55 ks. O. Rosa; 4.º Grindella, 55 ks. M. Signorette; 5.º Ebi, 55 ks. R. Pacheco; 6.º Abassuyara Kid, 55 ks. M. Signorette; 7.º Pema Kid, 55 ks. A. Marchesini; 8.º Perereca, 56 ks. L. Gonzales; 9.º Tempo, 78" 5/10. Roteiro: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 23,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 2.865.790,00. Tratador: J. B. Ivo, Criador: Haras Tamboré. Proprietário: Haras Artilm.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Milroy e Isacelara.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	57,00
1 Miss Dior	23,00	13	42,00
3 Abassuyara Kid	83,00	14	108,00
4 Pema Kid	237,00	23	211,00
5 Grindella	35,00	24	95,00
6 Fiesta Brava	230,00	34	820,00
7 Perereca	54,00	33	392,00
8 Ebi	444,00	44	573,00



Miss Dior, a favorita, mais uma vez se contentou com o segundo posto. Eracela ganhou, com Fiesta Brava no terceiro place.

6.º PAREO — CLASSICO "PRINCESA ISABEL" — 1.200 METROS
1.º Joice, 58 ks. L. B. Gonçalves; 2.º Patagonia, 55 ks. D. Garcia; 3.º Grey Gipsy, 55 ks. O. Rosa; 4.º Godivana, 55 ks. O. Reichel; 5.º Quilisa, 55 ks. L. B. Gonçalves; 6.º Galocha, 55 ks. M. Signorette. Tempo: 74" 5/10. Roteiro: Vencedor, Cr\$ 140,00; dupla (13) Cr\$ 19,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 1.946.120,00. Tratador: M. Parajota, Criador: Haras Paxina. Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Antonym e Ginevra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	27,00
2 Grey Gipsy	68,00	13	87,00
3 Patagonia	68,00	23	162,00
4 Quilisa	77,00	24	380,00
5 Godivana	187,00	34	180,00
6 Galocha	244,00	33	267,00
		44	703,00



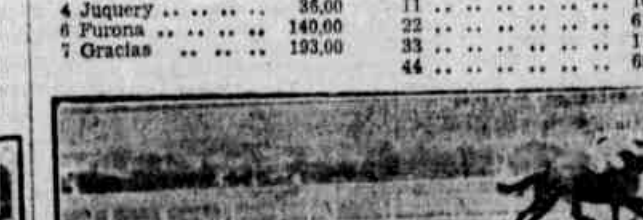
Joice ganhou de ponta a ponta e facilmente. Patagonia melhorou, no final, para formar a dupla.

7.º PAREO — 2.000 METROS
1.º Barafunda, 53 ks. L. B. Gonçalves; 2.º Ebi, 56 ks. O. V. Andrade; 3.º Juquery, 55 ks. O. Rosa; 4.º Furona, 53 ks. R. Olguin; 5.º Otage, 56 ks. L. Gonzales; 6.º Gracías, 54 ks. S. Perreira; 7.º Oina, 52 ks. F. Costa; 8.º Mayfair, 55 ks. A. Marchesini. Tempo: 127" 3/10. Roteiro: Vencedor, Cr\$ 75,00; dupla (23) Cr\$ 49,00. Placês: Cr\$ 50,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.738.800,00. Tratador: J. B. Ivo, Criador: Haras Faverita. Proprietário: Antonio P. Conzo P. Moura.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Camaron ou Chase Spleen e Remblache.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	35,00
1 Otage-Oina	27,00	13	107,00
2 Mayfair	30,00	24	154,00
3 Ebi	304,00	34	162,00
4 Juquery	35,00	11	168,00
6 Furona	140,00	22	616,00
7 Gracías	193,00	33	117,00
		44	693,00



Barafunda bateu Ebi no último pulo, em "olho mecânico". Os "papões" Otage, Juquery e Mayfair ficaram lá atrás trocando as surrinhas.

8.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Crepusculo, 56 ks. O. Reichel; 2.º Inestera, 51 ks. G. Maselli; 3.º Cento e Vinte, 56 ks. J. Martins; 4.º Estuário, 56 ks. L. B. Gonçalves; 5.º Epinal, 56 ks. S. Ferreira; 6.º Donguê, 54 ks. L. B. Gonçalves; 7.º Fair Copy, 56 ks. D. Garcia; 8.º Boy Scout, 56 ks. G. Maselli.

Apolo, Georgia e Vaidosa otimas indicações para hoje

NOVE PAREOS PROGRAMADOS PARA ESTA TARDE — JOQUEIS CONTRATADOS — NOSSOS INFORMES

Para a reunião desta tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme, a Sociedade Paulista de Treinadores organizou vistoso programa de nove pares, destacando-se a sexta carreira, onde teremos, novamente, em confronto, Moonstruck, Light, Velocidade, Buler, Port, Future, Minuano, Fleete e Coati, considerados, sem dúvida alguma, os melhores trechos do momento.

Outro atrativo que por certo irá agradar aos aficionados do treito atrelado, são os dois pares eliminatórios, os quais servirão para selecionar os oito concorrentes ao Grande Premio "Joquino Dias Pinto", a ser disputado na próxima sexta-feira, dia 22 do corrente.

INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano":

1.º Pareo — A's 12.55 horas — 2.000 metros — "Eliminatória"
1.º Titum, S. Sapientia ...
2.º Vitorous, J. Belfiore ...
3.º Pive, A. Manzione ...
4.º Natalina, C. Nappi ...
5.º Beverly Hills, V. Pap ...
6.º Apache, L. Rotta ...
7.º Troika, J. Lorenzini ...

Quatro nomes se destacam nesta segunda eliminatória: Titum, Vitorous, Natalina e Beverly Hills. Escorcher um deles e questão de palpite. Vamos optar pelo duo Titum e Vitorous, que se nos afigura ...

2.º Pareo — A's 13.30 horas — 2.000 metros.
1.º Titum, S. Sapientia ...
2.º Vitorous, J. Belfiore ...
3.º Pive, A. Manzione ...
4.º Natalina, C. Nappi ...
5.º Beverly Hills, V. Pap ...
6.º Apache, L. Rotta ...
7.º Troika, J. Lorenzini ...

Nesta prova de abertura vamos entregar nosso voto a epiu Sereia, que vem correndo com muita regularidade. Para a dupla, a escolha já é mais difícil, pois tanto Swanee, Combate e Martin, este último que caiu muito de turno, podem perfeitamente secundar a nossa favorita. Por meio palpite, vamos optar por Swanee, que vem melhorando de corrida para corrida. Combate, afigura-se como o melhor azar.

3.º Pareo — A's 15.35 horas — 2.000 metros — "Eliminatória"
1.º Philadelphina, J. Fernan ...
2.º Charlotte, G. Citti ...
3.º Dailia, G. Tocielli ...
4.º Selina, C. Nappi ...
5.º Bili, Am. Carpinelli ...
6.º Clear Day, A. Luis ...
7.º Chincharrão, A. M. M. ...
8.º Hollywood, M. Locatelli ...

Philadelphina vem de uma esplendorosa corrida, razão pela qual somos forçados a indicá-la para vencedor, muito embora Dailia, Bili e Chincharrão possam perfeitamente suplanta-la. Mesmo assim, vamos insistir em Philadelphina, ficando Dailia para a formação da dupla.

4.º Pareo — A's 15.45 horas — 2.000 metros — "Eliminatória"
1.º Aurorita, M. Locatelli ...
2.º Iona, P. Santoni ...
3.º Marajó, J. M. Anjos ...
4.º Doy, A. Luis ...
5.º Capivara, Am. Prasil ...

5.º Pareo — A's 15.55 horas — 2.000 metros.
1.º Caravela ...
2.º Acafim ...
3.º Boabdil ...
4.º Lameira ...
5.º Philantia ...
6.º Berlanilla ...
7.º Colon ...
8.º Lamejo ...
9.º Nuron ...

6.º Pareo — A's 16.00 horas — 1.400 metros — As 15.30 horas.
1.º Epinal ...
2.º Ebonny ...
3.º Inestera ...
4.º Nava ...
5.º Cento e Vinte ...
6.º Aragei ...
7.º Donguê ...
8.º Alacria ...
9.º Estuário ...

7.º Pareo — A's 16.10 horas — 1.400 metros — As 15.30 horas.
1.º Epinal ...
2.º Ebonny ...
3.º Inestera ...
4.º Nava ...
5.º Cento e Vinte ...
6.º Aragei ...
7.º Donguê ...
8.º Alacria ...
9.º Estuário ...

8.º Pareo — A's 16.20 horas — 1.400 metros — As 15.30 horas.
1.º Epinal ...
2.º Ebonny ...
3.º Inestera ...
4.º Nava ...
5.º Cento e Vinte ...
6.º Aragei ...
7.º Donguê ...
8.º Alacria ...
9.º Estuário ...

9.º Pareo — A's 16.30 horas — 1.400 metros — As 15.30 horas.
1.º Epinal ...
2.º Ebonny ...
3.º Inestera ...
4.º Nava ...
5.º Cento e Vinte ...
6.º Aragei ...
7.º Donguê ...
8.º Alacria ...
9.º Estuário ...

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	120,00
2 Boy Scout-Epinal	61,00	13	75,00
3 Donguê	34,00	23	76,00
4 Goria	108,00	24	74,00
5 Cento e Vinte	46,00	34	30,00
6 Estuário	117,00	22	410,00
7 Fair Copy	50,00	33	197,00
		44	61,00

Nesta primeira eliminatória, vamos indicar Iona, que, além de ter, a priori, a distância, Aurorita deve formar a dupla, ficando Doy como diferença de seis duos.

Apelo, em sua última apresentação, só não ganhou por ter sofrido sérios contratempos; perdeu por diferença mínima para Don Pancho. Nesta oportunidade, achamos que o jogador de Joice, Lyon, dificilmente perderá. Para a dupla vamos indicar Jackson, ficando Rosalinda como diferença de seis duos.

5.º Pareo — A's 16.10 horas — 2.000 metros.
1.º Kentucky, G. Citti ...
2.º Delfim, J. Lorenzini ...
3.º Lady, L. Rotta ...
4.º Siroloco, M. Locatelli ...
5.º Fleet, A. D. Pinto ...
6.º Haviana, J. Belfiore ...
7.º Estrela, L. Macarini ...
8.º Nina, S. Aranha ...

Georgia, que em sua última apresentação secundou o esplendoroso potro Bliux, é a nossa indicação nesta carreira. Para a dupla, vamos optar pelo cavalo Delfim, ficando como oitavo azar Chamer e Bliux. Não acreditamos nos demais, inclusive em Titum, que não se encontra no melhor de sua forma.

6.º Pareo — A's 16.10 horas — 2.000 metros.
1.º Moonstruck, S. Aranha ...
2.º Light, L. Macarini ...
3.º Boiardo, P. Santoni ...
4.º Port, J. Belfiore ...
5.º Future, V. Carillo ...
6.º Minuano, J. M. Anjos ...
7.º Fleete, L. Rotta ...
8.º Coati, M. Locatelli ...

Este pareo, que reúne os melhores trechos de Vila Guilherme, é o mais interessante da tarde. Em corrida normal, quase todos têm chance de vitória, razão pela qual torna-se difícil qualquer prognóstico. Por meio palpite, vamos indicar Port para vencedor e Fleete para a formação da dupla.

7.º Pareo — A's 16.10 horas — 2.000 metros.
1.º Caravela ...
2.º Acafim ...
3.º Boabdil ...
4.º Lameira ...
5.º Philantia ...
6.º Berlanilla ...
7.º Colon ...
8.º Lamejo ...
9.º Nuron ...

8.º Pareo — A's 16.10 horas — 2.000 metros.
1.º Epinal ...
2.º Ebonny ...
3.º Inestera ...
4.º Nava ...
5.º Cento e Vinte ...
6.º Aragei ...
7.º Donguê ...
8.º Alacria ...
9.º Estuário ...

9.º Pareo — A's 16.10 horas — 2.000 metros.
1.º Epinal ...
2.º Ebonny ...
3.º Inestera ...
4.º Nava ...
5.º Cento e Vinte ...
6.º Aragei ...
7.º Donguê ...
8.º Alacria ...
9.º Estuário ...

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	120,00
2 Boy Scout-Epinal	61,00	13	75,00
3 Donguê	34,00	23	76,00
4 Goria	108,00	24	74,00
5 Cento e Vinte	46,00	34	30,00
6 Estuário	117,00	22	410,00
7 Fair Copy	50,00	33	197,00
		44	61,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	120,00
2 Boy Scout-Epinal	61,00	13	75,00
3 Donguê	34,00	23	76,00
4 Goria	108,00	24	74,00
5 Cento e Vinte	46,00	34	30,00
6 Estuário	117,00	22	410,00
7 Fair Copy	50,00	33	197,00
		44	61,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	120,00
2 Boy Scout-Epinal	61,00	13	75,00
3 Donguê	34,00	23	76,00
4 Goria	108,00	24	74,00
5 Cento e Vinte	46,00	34	30,00
6 Estuário	117,00	22	410,00
7 Fair Copy	50,00	33	197,00
		44	61,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	120,00
2 Boy Scout-Epinal	61,00	13	75,00
3 Donguê	34,00	23	76,00
4 Goria	108,00	24	74,00
5 Cento e Vinte	46,00	34	30,00
6 Estuário	117,00	22	410,0

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ — O Soldado da Rainha — Tironi Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITA — A Batalha — Charles Boyer e Annabella — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITA — O Soldado da Rainha — Tironi Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — O Milagre da Noite — Victor Francen e Juditha Technina — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

REPUBLICA — Sob o Sol de Roma — Oscar Blando e Lilliana Mancini — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — O Soldado da Rainha — Tironi Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — O Soldado da Rainha — Tironi Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14,30, 16,20 e 22 horas.

PHENIX — O Soldado da Rainha — Tironi Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — O Soldado da Rainha — Tironi Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR — O Soldado da Rainha — Tironi Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — O Soldado da Rainha — Tironi Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — O Genio e os Fugitivos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL — O Soldado da Rainha — Tironi Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — O Genio e os Fugitivos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — O Soldado da Rainha — Tironi Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — Abbot e Costello na África — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — O Soldado da Rainha — Tironi Power e Penny Edwards — Proib. 14 anos — O Cantor do Povo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — O Cangaceiro — Laureado filme nacional — Marisa Prado — A Marcha do Gorilla — Proib. 14 anos — As 19 horas.

PEDRO II — A Sombra da Guilhotina — Arlene Dahl — Os Madrugaes — Proib. 18 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13 horas.

SANTA HELENA — Caravana de Ouro — Errol Flynn — Paladino da Lei — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 10,30 horas da manhã.

RECREIO (Centro) — Acha-se em fase final os trabalhos de reforma, devendo reabrir-se por estes dias.

RONY — Quinta-feira próxima dar-se-á sua reabertura com o filme "O Sonho do Zorro" — Esse cine possuiu AR CONDICIONADO.

REX — Mistério da Torre — Alec Guinness — Amei Um Bicheiro — Super filme nacional — Proib. 18 anos — As 19 horas.

S. JORGE — Veneno — Nacional — Anselmo Duarte — O Maldis — Proib. 18 anos — As 18,50 horas.

SAVOY — Vilmas do Pecado — Marga López — Preconceito — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha. Nac. As 18,50 hs.

TEIS — Sonhos da Marinha — Anjos de Cura Suja — Rua Sem Sol — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

OVERDAN — Luta Pela Glória — Bill Elliot — Casa-te e Verás — Proib. 10 anos. Marcha da Vida. Nac. As 19 hs.

IDEAL — Volúpia de Assassino — Maxwell Reed — Um Grito na Noite — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITÓRIA — Trágica do Meu Destino — Joan Granfords — O Segredo das Jelas — Proib. 18 anos — Var. Tela — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Amei e Errei — Mickey Rooney — Ao Sul da Galiléia — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

JUSSARA — Escândalo em Champs Elysées — Jacques Path — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Escândalo de Amor — Françoise Arnoul — King Kong — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Boco do Crime — Susan Shaw — Na Tela do Destino — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Simbad, o Marujo — Maureen O'Hara — Roseana — Variedades da Tela — Nacional — Desde as 9 horas da manhã.

JOA — Caravana de Ouro — Errol Flynn — Vinho, Mulheres e Música — Res. da Tela — Nac. As 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — Duelo Sem Honra — Massimo Girotti — Falso Delitivo — Proib. 14 anos — Not. da Semana — As 19,45 horas.

ELDORADO — Flor do Pecado — Lili Marlene — A Outra Primavera — Marcha do Mundo — Nac. As 19,45 horas.

FATIMA — Alcazar — Mireille Balim — Bairro da Pedição — Atual. Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas — Fura Perversa — Var. da Tela — Nac. — As 19 horas.

PAX — Meu Coração Cania — Susan Hayward — Safari — Atualidades Campos — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — Pecadora Imaculada — Nacional — Paulo Maurício — Alma de Bravo — Campos Jornal — Nacional — As 18,45 horas.

SOBERANO — Terra é Sempre Terra — Nac. — Eliane Lage — Cinco Covas no Egito — Band. Tela. Nac. As 18,45 hs.

ASTER — Carmen — Rita Hayworth — Pecadores de S. Francisco — Proib. 18 anos — Rep. Campos. Nac. As 19 hs.

GUANABARA — Pista de Buzado — Charles Sturteet — A Grande Ilusão — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

YFE — Veneno — Nacional — Anselmo Duarte — Bivalidade — Proib. 18 anos — Not. Bomana. Nac. As 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO MOLIN — 1.ª parte: Iracema (trapista) — Con-junto Rio de Janeiro, Junita Serrano (bailarina) e Plo-tin e Pinetti. 2.ª parte: a fina comédia de Oliveira Filho, "O Sorriso da Bandeira" — As 20,30 horas.

O QUE É O CENTRO EXPERIMENTAL DE CINEMATOGRAFIA DE ROMA

Surgido em 1935, possui estudos próprios e respectiva aparelhagem técnica — Cursos de direção artística, representação, direção e fotografia, técnica de registro sonoro, cenografia e vestimenta — Do Centro saíram nomes como Germi, Zampa, De Santis, Antonioni, entre diretores, e Alida Valli, Carla Del Poggio, Mariella Lotti e Clara Calamai, entre atrizes — Bolsas de estudos e sua própria revista: "Bianco e Nero"

O Centro Sperimentale di Cinematografia surgiu em Roma no ano de 1935; e era, nessa ocasião, o único do gênero. Suas finalidades eram, e ainda são, as de proporcionar aos jovens a possibilidade de estudarem, não ape-

nas na teoria, mas na prática e de forma experimental, todos os problemas ligados à cinematografia: os desenvolvimentos técnicos, artísticos, culturais e científicos do

filme. Após a interrupção dos anos da guerra o Centro reiniciou suas atividades com renova-

ção de eficiência. Supervisionado por um representante direto do Con-



FINALMENTE DIA 25 A ESTREIA DE "MULHERES PERIGOSAS" — Foi finalmente marcada para o dia 25 do corrente, no Paratodos e circuito, a estreia de "Mulheres Perigosas", pequena italiana protagonizada por Mariella Lotti, Clara Calamai e Erminio Spalla, o antigo campeão europeu de pugilismo, que no filme tem um grande desempenho. A direção é de Mario Bonnard, sendo a história de um jovem pugilista que, atraído pela beleza feminina, não consegue se dominar e perde toda a força e o campeonato. No elenco, vemos Carlo Romano e Virgilio Riento, dois comiques que aparecem em "Mulheres Perigosas".



FÚRIA DE PAIXÕES — LUTAS SANGRENTAS A BORDO DO MISTÉRIO "MARA-MARU" — Cinco homens e uma mulher, eis a tripulação do misterioso barco chamado "Mara-Maru". Mason, o capitão; Benedict, o "gangster" dominador e perigoso; Ranier, o indolente amigo e inimigo ao mesmo tempo; de Mason; Manuelo, auxiliar de Mason, e Felix, o capanga de Benedict. A única mulher, morena e perturbadora, chamava-se Stella, e amava Mason. O barco estava em busca de um fabuloso tesouro, e antes de encontrá-lo sucedeu a seu bordo as lutas mais sangrentas em meio a uma fúria de paixões que dominou os corações ardentes de Mason, o capitão, e Stella, o seu grande amor. Mason e Errol Flynn, amando e defendendo com seus punhos valentes a Stella, Ruth Roman. "Mara Maru", produção de classe da Warner Bros., tem direção de Gordon Douglas e será lançada segunda-feira, no cine Art Palacio e circuito.

PAIXÃO DE BRAVO

ROBERT MITCHUM
SUSAN HAYWARD

ARTHUR KENNEDY
ARTHUR HUNNICUTT

AMANHÃ

INAGURANDO O MODERNO CONFIÁVEL CINE "MARINGÁ" NO JABOQUARI

IPIRANGA RIVIERA UNIVERSO BRASIL PARIS CINEMAR MARINGÁ IMPERIAL PAULISTA

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

Afinal, ele era ele...

FRED Mc. MURRAY
DOROTHY McGUIRE
HOWARD KEEL

2 ÚLTIMOS DIAS!

ESPERTO contra ESPERTO

NOVAMENTE NA TELA DO CINE METRO

JANET LEIGH
CARLETON CARPENTER
KEENAN WYNN
FAGAN

Meu Amigo o Leão

5ª FEIRA

NOVIDADES DA VERA CRUZ

Os fãs de Alberto Ruchel vão ter uma grande surpresa, vendo o "Teodoro" num papel comico. Alberto estrelará como galã em linha comica na nova comédia da Vera Cruz "Esquina da Ilusão". Depois de ter vivido papéis dramáticos como o do "jogador", em "Angela", e a violenta figura de "Teodoro" em "O Cangaceiro", ele mostra que também sabe fazer comedia.

Todos que têm visto as cenas de "Esquina da Ilusão", já editadas, têm ficado impressionados com o trabalho de interpretar e a beleza de Ilka Soares. Sem dúvida nenhuma, Ilka nunca teve, até aqui, uma fotografia compatível com o fascínio de sua figura. Ugo Lombardi, diretor de fotografia de "Esquina da Ilusão", valorizou-a ao máximo.

Luiz Caldeira é o novo astro do cinema nacional que o público conhecerá em "Esquina da Ilusão", cujo lançamento será em junho próximo. Caldeira faz parte do elenco permanente do T. B.C. há vários anos e teve alguns pequenos papéis em filmes da Vera Cruz. Ruggero Jacobbi "descobriu-o" quando o viu em "Sal da Prente", interpretando "o demagogo".

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS DA METRO

A fascinante Zsa Zsa Gabor, uma das principais estrelas de "Lili", um novo e interessante filme técnico da Metro e que veremos em breve, afirma que nunca escreverá sua autobiografia, como o fizeram artistas famosos do teatro e do cinema. "Se não é galante com um homem belo e a mulher e logo vai contar aos seus amigos — diz Zsa Zsa Gabor — é igualmente injusto que a mulher divulgue em coisas de amor, o silêncio é ouro".

O mais recente bilharista contratado por Hollywood é Tommy Hall. Gene Kelly é o responsável por sua descoberta e já lhe entregou algumas cenas no filme "Invitation To The Dance", filmado recentemente na Inglaterra. Nesta película o jovem Hall mostra suas excepcionais qualidades técnicas, interpretando vários personagensais numeros de "balllet".

A estrela da M.G.M., Jane Greer, possui um original e exclusivo quisto bracelete, presente de seu marido. Deste bracelete pendem varias medalhas e em cada uma está gravado uma recordação dos filmes que a estrela participou. Jane acaba de receber mais uma medalha para colocar no seu bracelete, pois terminou de filmar "O Prisioneiro de Zenda". Em "O Prisioneiro de Zenda" o nome do filme e a data em que começou a ser filmado. Contudo o que Jane mais aprecia é a medalha que mostra uma miniatura de sua certidão de casamento.

"MEU AMIGO O LEÃO"

O circuito formado pelos cines Metro, Rio, Goiás e Leblon, anuncia que a principal atração de seu próximo programa será "Meu Amigo o Leão", uma das mais cativantes e alegres comédias da temporada. Floyd Hilton (Carleton Carpenter) que se apresenta num pequeno humero com um leão enorme em um circo, teve sua carreira cinescente interrompida pelo exercito que resolveu convocá-lo para suas fileiras. Pela afecção que dedicava ao leão, Floyd resolveu levá-lo consigo. Jeto naturalmente contrariou o cabeceiro sargento (Helvin Keenan Wynn) que tudo fez para obrigá-lo a recrutar a devolver o leão ao circo.

CURSOS QUE MANTEM

Os cursos abrangem as seguintes especializações: direção artística, representação, direção de fotografia, técnica de registro sonoro, cenografia e indumentária. Possui o Centro três estudos próprios e o respectivo aparelhamento técnico, em continuo desenvolvimento de acordo com os progressos que se verificam nesse setor; e mantém estreita cooperação com a industria cinematografica italiana.

Alguns dentre os nomes que atualmente consolidaram sua fama no mundo do cinema saíram da lista dos alunos do Centro: Germi, Zampa, De Santis, Antonioni e Tellini, por exemplo, entre os diretores, e Alida Valli, Carla Del Poggio, Mariella Lotti, Elena Zareschi e Clara Calamai entre as atrizes.

REQUISITOS

A inscrição aos cursos são abertas todos os anos, para um periodo letivo de dois anos, e prevêem um exame de admissão, bastante rigoroso. Dos candidatos aos cursos de direção, cenografia e indumentária exigem-se um título universitario (das Faculdades de Arquitetura ou de uma Escola de Belas Artes, nos ultimos dos casos); e um titulo de estudo medio superior ou medio é exigido dos candidatos, respectivamente, ao curso de representação ou aos de direção de fotografia ou técnica sonora. Embora para todos os cursos seja previsto um prazo de dois anos de estudo, pode a direção do Centro despedir, após o primeiro ano, qualquer aluno que não tenha dado prova de sufficiente capacidade na especialidade a qual aspirava.

BOLSAS DE ESTUDOS

O Centro dispõe de bolsas de estudos para alunos especialmente qualificados, no valor de 20.000 liras por mês, se residentes em Roma, e de 50.000, se vindos de outras cidades; mas a condição para fazer jus a essas bolsas é que o aluno se comprometa a não aceitar qualquer oferta de atividade cinematografica durante os dois anos do curso, — a não ser com autorização do proprio Centro. Alunos estrangeiros podem ser admitidos ao Centro, mas não são como frequentadores (menos no caso de bolsas de estudos especiais, como as dadas, para os anos letivos 1954-1955 foram concedidas pelo governo italiano a candidatas brasileiras, por concurso).

"BIANCO E NERO"

A seção cultural do Centro imprime suas proprias publicações científicas e possui a sua propria revista, "Bianco e Nero". O Centro tem também a incumbência de constituir a Cineteca nacional, formada por todos os filmes italianos após um ano de sua primeira exibição publica; e dispõe, ademais, para seus estudos, de cópias dos mais importantes filmes estrangeiros, alguns dos quais remontam aos primeiros dias do cinema.

Os alunos dos cursos de direção, representação, cenografia e indumentaria obtém licenças e subvenções especiais para assistirem às Mostras cinematograficas de Veneza; os dos cursos técnicos, são enviados todos os anos à Exposição Técnica Cinematografica que anualmente se realiza em Turim. Ciclos extraordinários de filmes, conferências são normalmente realizados no Centro por importantes diretores, atores, cenarizadores e ensaístas ou críticos de cinema. Recentemente, conferencias e debates com os alunos foram realizados por Igrid Bergman, Rossellini, De Sica e Curcio Malaspone.

TREMEI MULTIDÕES, VEM AI "O SONHO DE ZORRO"

Se na realidade as aventuras de Zorro fazem tremer as multidões, imaginemos o prodígio de um de seus sonhos! Realmente em "O Sonho de Zorro", vamos sentir calafrios e vir tudo quando vírmos as espadas do famoso espadachim na miséria de um seu neto, rapaz que tinha dupla personalidade: ora era valente e perigoso, ora era covarde e desprezível.

Walter Chiari, o maior comico da Italia, foi escolhido pelo diretor Mario Soldati, para estrelar esta historia que é uma verdadeira comedia, revalendo em situações dramaticas e aventuras. Vittorio Gassman aparece como excelente comediante neste filme que a Art Films está anunciando para 5ª-feira proxima no Cine Marrocos. Ao lado de Walter Chiari e Vittorio Gassman vem a atriz Della Scala, Michele Philippe e outros grandes astros do cinema europeu.

EVA WILMA NA MULTIMES A.

Eva Wilma, que o publico paulista viu numa ponta em "Uma pulga na balança", vive, em "O homem dos papagaios", a flutuação da filha de Procinho, o segundo melhor papel feminino do filme. Tão entusiasmados estão os dirigentes da Multifilmes com o trabalho da jovem atriz, que possivelmente será ela a centralizada, em caráter exclusivo, por um longo periodo.



"OS AMORES DE UMA VIÚVA" — O cinema mexicano nos apresenta uma deliciosa comedia interpretada por Ramón Armendod, Charito Granados e José M. Linares Rivas, intitulada "Os Amores de uma Viúva", historia de dois rapazes que se apaixonam por uma viúva, criando as mais complicadas situações no desenrolar do filme. E para emoldurar esta comedia, ouviremos canções populares, tais como: "A Solas Contigo", "Por Via de Deus", "La Tarascada", "Infierno", "Boogie Woogie", "El Casido", "Corazónito" e muitas outras. Pelmax apresenta "Os Amores de uma Viúva" no Paratodos e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Mentira Salvadora — Columbia — Março da Vida, 425 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ART-PALACIO — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

BANDEIRANTES — Sinha Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmax — As 13,30, 15,40, 17,20, 20 e 22,10 horas.

PARATODOS — Os Amores de Uma Viúva — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ALHAMBRA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmax — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — Caminhante Solitário — Proib. 14 anos — As Aventuras do Capitão Fabian — Imperio Submarino — Série — C. J. Inf. 16x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — Pelo Vale das Sombras — Proib. 14 anos — aramount — Nac. As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARAMOUNT — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Sinha Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STÁ. CECILIA — Amores de Uma Viúva — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Messalina e o Bombeiro — Totó — Esp. da Tela, 191 — As 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — Art Films. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

NACIONAL — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — Em Nome da Lei — As 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: A Verdade Nua — Pela Cia. Mary e Daniel — As 20 e 22 horas.

CRUIZEIRO — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — Em Nome da Lei — As 18,30 e 19 horas.

CLIMAX — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Paramount — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Paramount — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Murros de Ouro — As 13,35 e 18 horas.

ROMA — Amores de Uma Viúva — Fobre Coração — Proib. 14 anos — As 18,33 horas.

UNIVERSO — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — Caminho da Esperança — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Lua de Mel a Soco — As 13,30 e 18 horas.

PARIS — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Seu Único Pecado — As 18,30 horas.

LUX — Amores de Uma Viúva — Morena Sensual — C. J. Inf. 14x58 — As 18,30 horas.

S. CAETANO — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — Pompeia Cidade Maldita — As 18,40 horas.

MARACANA — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — A Bela e a Fera — As 18,30 horas.

CINEMAR — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Sanha Selvagem — J. Tela, 376 — As 17,40 horas.

JUPITER — Messalina e o Bombeiro — Totó — Proib. 14 anos — Amores e Veneno — As 13,50 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Seu Único Pecado — As 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Heroína do Texas — As 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — Amores de Uma Viúva — Pecadora Arrependida — Proib. 18 anos — As 18,30 horas.

S. SEBASTIAO (V. Esperança) — Mentira Salvadora — Tapete Magico — Nacional — As 19 horas.

CANDELARIA — Tres Cadetes em Apuros — O Noivo de Minha Esposa — As 18,30 horas.

COLONIAL — Amores de Uma Viúva — Maria Cristina — Proib. 18 anos — As 18,45 horas.

STAR — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Cidade Atomica — As 18 horas.

MARINGÁ — Av. Conceição, 1698 — Jabaguara — Breve Inauguração.

S. LUIZ — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Luta Pela Glória — As 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmax — Nacional — As 20 horas.

METRO — Esperto Contra Esperto — Uma comédia 100% — ferente — Fred Mac Murray, Dorothy McGuire e Howard Keel — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Esperto contra Esperto — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

GOIAZ — Esperto Contra Esperto — As 14, 16, 18, 20 e 22.

LEBLON — Esperto Contra Esperto — As 14, 16, 18, 20 e 22.

"PAIXÃO DE BRAVO"

Susan Hayward, a jovem atriz que em cada filme dá novas provas do seu talento interpretativo, aparece em "Paixão de Bravo", amanhã, no circuito do Ipiranga, num papel diferente dos que fez até hoje. Seu trabalho neste

filme é realmente ótimo. Aparece acreditada por dois aplaudidos "cris": Robert Mitchum e Arthur Kennedy: cada qual mais firme em suas interpretações. A narrativa revela uma nova faceta da vida dos destemidos "cow-boys" que fazem dos "rodéos" meio de vida ou pela conquista de fama,



"MEU AMIGO O LEÃO" — Uma deliciosa comédia romântica constituirá o próximo programa dos filmes Metro, Rio, Goiás e Leblon, "Meu Amigo o Leão", apresentando Carleton Carpenter vivendo a figura do soldado Floyd que resolveu levar consigo para o quartel um leão que com ele trabalhava em um circo pouco conhecido. As consequências deste ato do soldado Floyd são as mais desastrosas possíveis. Janet Leigh com uma interpretação deliciosa colabora para o sucesso desta película que retrata de uma maneira anedótica o caso real do soldado Floyd. Keenan Wynn aparece na figura do intolerante sargento Kelwin, que de maneira alguma permite que o regulamento do exército seja alterado pelos caprichos de um leão de circo. Esta é uma produção de Edwin H. Knopf para a Metro e que Stanley Donan dirige.

JOENALISTAS E CRITICOS CARIOCAS NOS ESTUDIOS DA MULTIFILMES

Dando cumprimento aos seus planos de tornar conhecida do público brasileiro, através da nossa imprensa, as suas atividades como produtores, a Multifilmes convidou e recebeu a visita, recentemente, de uma numerosa delegação (cerca de trinta) de jornalistas e críticos cinematográficos, que aqui esteve em demorada visita aos estúdios de Matiporã.

Nessa ocasião, o sr. Mario Cívelli, diretor geral da produção, teve oportunidade de exibir aos visitantes parte já pronta de "O Homem dos Papagaios", com Procopio Ferreira, dirigida por Armando Couto; "Uma Vida para Dois", com Orlando Vianna e Luiz Picchi, dirigida por Armando Miranda; e a película colorida "O Destino em Apuros", dirigida por Ernesto Remani, fotografia

de H. B. Corelli, com Paulo Autran, Beatriz Consuelo e Heli Souto, nos principais papéis. Os críticos e jornalistas cariocas foram prodigiosos em elogios não só às instalações, à maquinaria e ao ritmo de trabalho, mas também à qualidade dos filmes, sobretudo o colorido, que reputam uma das produções mais audaciosas que se realizaram no Brasil, digna de figurar ao lado dos melhores técnicos produzidos nos Estados Unidos.

UMA "PONTA" PARA HERVAL ROSSANO
Herval Rossano, conhecido ator cinematográfico, que ainda há pouco apareceu em "Balança mas não cai", foi contratado pela Multifilmes S.A., em caráter exclusivo. O primeiro filme em que Rossano aparece é "O homem dos papagaios"; fará ele um papel contracenando com Procopio Ferreira.

AGRO-PECUARIA "VALPARAIBA" S. A.

2.ª Convocação ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 25 de maio do corrente ano, às 10 horas, em sua sede social, à rua Visconde de Guaratinguetá, 227, na cidade de Guaratinguetá, no Estado de S. Paulo, para tratarem da seguinte ordem do dia:

- Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatórios da Diretoria, referentes ao exercício de 1952, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- eleição da Diretoria, para o exercício de 1953;
- eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1953;
- tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o que determina o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627 de 1940, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercício de 1952.

Guaratinguetá, 14 de maio de 1953.

AGRO-PECUARIA "VALPARAIBA" S. A.
Antonio de Andrade Costa
Diretor

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.

2.ª Convocação ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 de maio do corrente ano, às 13 horas, em sua sede social, à rua Santo Afonso, 176, na cidade de Aparecida, Estado de S. Paulo, para tratarem da seguinte ordem do dia:

- Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatórios da Diretoria, referentes ao exercício de 1952, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1953;
- tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o que determina o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627 de 1940, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercício de 1952.

Aparecida, 14 de maio de 1953.
INDUSTRIA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.
Antonio de Andrade Costa
Diretor Superintendente

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 25 de maio do corrente ano, às 15 horas, em sua sede social, à rua Santo Afonso, 176, na cidade de Aparecida, Estado de S. Paulo, constando da pauta os seguintes assuntos:

- Tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria, relativa à autorização para outorga de garantia real a favor de terceiros;
- outros assuntos de interesse social.

Aparecida, 14 de maio de 1953.

INDUSTRIA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.
Antonio de Andrade Costa
Diretor Superintendente

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 1.º de junho do corrente ano, às 16 horas, em sua sede social, à rua Santo Afonso, 176, na cidade de Aparecida, Estado de S. Paulo, constando da pauta os seguintes assuntos:

- Tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria, para alteração dos Estatutos Sociais;
- eleição de Diretores;
- outros assuntos de interesse social.

Aparecida, 14 de maio de 1953.

INDUSTRIA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.
Antonio de Andrade Costa
Diretor Superintendente

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de maio do corrente ano, às 10 horas, em sua sede social, à rua Joaquim Carlos n. 419, nesta capital, constando da pauta os seguintes assuntos:

- Tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria, para alteração dos Estatutos Sociais;
- eleição de Diretores;
- outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de maio de 1953.
INDUSTRIA DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S. A.
Antonio de Andrade Costa
Diretor Superintendente

COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO

Ata da Assembléa Geral Extraordinária

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e três, às quinze horas, na sede social, em São Paulo, à Rua Florencio de Abreu, 36 — 13.º andar, reunidos os acionistas que representavam a totalidade do capital social, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", com as declarações exigidas por lei, foi aclamado para presidir os trabalhos o acionista Dr. Plínio de Queiroz, que convidou a mim, Alvaro Blumenthal, para Secretário. — Constituída, por essa forma, a mesa, o sr. Presidente declarou instalada, em primeira convocação, a Assembléa Geral Extraordinária, a qual, de acordo com editais publicados no "Diário Oficial" do Estado, de 16, 17 e 18 do corrente, e no jornal "Correio Paulistano" de 16, 17 e 18 do corrente, foi convocada para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

"Proposta de aumento do Capital Social; b) — Alteração dos Estatutos Sociais; c) — Vários".
A seguir, o sr. Presidente comunicou que ia ler o texto, e realmente o fez, por mim, Secretário, uma Exposição da Diretoria, contendo a proposta de aumento do capital social, documentada esse do seguinte teor: — "Senhores Acionistas — Em face do crescente desenvolvimento das operações desta Companhia, julga a Diretoria oportuno e conveniente que se proceda ao aumento do capital social. — E, assim, vem a Diretoria submeter à aprovação da Assembléa Geral, uma proposta para que o capital, atualmente de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) seja elevado para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) aumento esse a efetivar-se em dinheiro, mediante a subscrição particular de 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento. — Propõe, igualmente, que a decima parte do montante do aumento seja paga no ato da subscrição e que os restantes noventa por cento sejam integralizados em três prestações de igual importância, em épocas que se fixarão a critério da Diretoria. — Aprovado que seja o aumento, introduzir-se-ão aos Estatutos Sociais a correspondente alteração, passando o artigo 5.º a vigorar com a seguinte redação: — "Art. 5.º — O Capital Social é de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) e divide-se em 20.000 (vinte mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento". — São Paulo, 14 de Abril de 1953. — (a.) LUIZ BLUMENTHAL — ADALBERTO GUIMARÃES DE QUEIROZ — ANTONIO NOVAES NETO, Diretores". — Disse o sr. Presidente que, a respeito da exposição acima, o Conselho Fiscal emitira parecer, que por mim, Secretário, foi lido e é o seguinte: — "Parecer do Conselho Fiscal — Reunido em data de hoje, o Conselho Fiscal da Companhia Panatlântica de Comércio tomou conhecimento da exposição em que a Diretoria propõe a elevação do capital social, de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), a efetivar-se pela subscrição particular de dez mil ações ordinárias, nominativas ou ao portador, e a consequente modificação dos Estatutos Sociais. — O Conselho Fiscal manifesta-se favoravelmente à aprovação da proposta uma vez que, através do aumento de capital, melhor poderá a Companhia atender ao incremento dos negócios sociais. — São Paulo, 15 de Abril de 1953. — (a.) CARLOS ALBERTO DE CARVALHO PINTO — SILVIO BRAND CORREIA — HERNANI DE AZEVEDO E SILVA". — O sr. Presidente declarou, então, em discussão, a proposta do Conselho Fiscal. — E como ninguém se manifestasse, submeteu tais documentos a votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. — Iniciou-se, logo a seguir, a subscrição, finda a qual o sr. Presidente declarou que o aumento fora integralmente subscrito pelos acionistas, que representavam a totalidade do capital social, se achavam presentes, conforme se verificava pela Lista de Subscrição, que por mim, Secretário, foi lida e é a seguinte: — "COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO — Lista nominativa dos Subscritores do aumento do Capital Social, de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), aumento esse representado por 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento. — Nome, Nacionalidade — Estado Civil — Profissão — Residência — Número de Ações Subscritas, Valor Total e Importância da Entrada no Ato (10%). — Antonio Novas Neto, brasileiro, casado, comerciante, Rua General Fonseca Teles n.º 389 — 2.250 (duas mil duzentas e cinquenta) ações, no valor total de Cr\$ 2.250.000,00 (dois milhões, duzentos e cinquenta mil cruzeiros); Luiz Blumenthal, brasileiro, casado, comerciante, Rua Martinho Prado, 219 — 1.625 (mil seiscentas e vinte e cinco) ações, no valor total de Cr\$ 1.625.000,00 (um milhão, seiscentas e vinte e cinco mil cruzeiros); Adalberto Guimarães de Queiroz, brasileiro, casado, comerciante, Rua Mario Amaral, 433

— 1.875 (mil oitocentas e setenta e cinco) ações, no valor total de Cr\$ 1.875.000,00 (um milhão, oitocentas e setenta e cinco mil cruzeiros); Plínio de Queiroz, brasileiro, casado, engenheiro, Rua Sampaio Viana, 414 — 1.200 (mil e duzentas) ações, no valor total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros); Carolina Novas, brasileira, casada, médico, Rua Cincinato Braga, 212 — 1.688 (mil seiscentas e oitenta e oito) ações, no valor total de Cr\$ 1.688.000,00 (um milhão e seiscentas e oitenta e oito mil cruzeiros); Alvaro Blumenthal, brasileiro, casado, advogado, Rua das Palmeiras, 342, 5.º andar, — 488 (quatrocentos e oitenta e oito) ações, no valor total de Cr\$ 488.000,00 (quatrocentos e oitenta e oito mil cruzeiros); Virgílio Alves de Carvalho Pinto, brasileiro, casado, médico, Rua Estados Unidos, 701 — 437 (quatrocentos e trinta e sete) ações, no valor total de Cr\$ 437.000,00 (quatrocentos e trinta e sete mil cruzeiros); Felício Cintra do Prado, brasileiro, casado, médico, Rua Greenlândia, 1.564 — 437 (quatrocentos e trinta e sete) ações, no valor total de Cr\$ 437.000,00 (quatrocentos e trinta e sete mil cruzeiros). — Ffinda a leitura da lista acima, usou da palavra o acionista Dr. Plínio de Queiroz, o qual pediu ao sr. Presidente que submetera à aprovação da Assembléa a seguinte proposta: — "Em face da aprovação da proposta de aumento pelo acionistas presentes, que representam a totalidade do capital social, e da subscrição imediata desse aumento, proponho que seja dispensada a fixação do prazo, a que se refere o parágrafo 2.º do art. 111, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, considerando-se, em consequência, definitivamente aprovado o aumento de capital". — Posta em discussão e em votação essa proposta, foi ela aprovada por unanimidade. — O sr. Presidente comunicou, então, que ia suspender, como de fato suspendeu, a sessão pelo tempo necessário para fazer-se em Banco, o depósito da decima parte do montante do aumento. — Reaberta a sessão, o sr. Presidente disse que havia sido efetuado o depósito exigido por lei, da importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) conforme recibo do Banco Comercial do Estado de S. Paulo S. A., que foi por mim lido, pelo que declarava definitivamente aprovado o aumento do capital social de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros). — Encareceu, ainda, o sr. Presidente que, com a aprovação da proposta da Diretoria, se verificava a correspondente alteração dos Estatutos Sociais, em seu artigo quinto, o qual passaria a vigorar com a seguinte redação: — "Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) e divide-se em 20.000 (vinte mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém se manifestasse, declarou encerrada a Assembléa, da qual, para constar, eu Alvaro Blumenthal, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e por todos os demais acionistas presentes, dela se tirando três cópias autênticas, datilografadas, para os fins legais. — São Paulo, 24 de Abril de 1953.

(a.) Alvaro Blumenthal — Secretário.
Plínio de Queiroz — Presidente.
Carolina Novas.
Felício Cintra do Prado.
Virgílio Alves de Carvalho Pinto.
Luiz Blumenthal.
Adalberto Guimarães de Queiroz.
Antonio Novas Neto.

Declaro que a presente ata é cópia fiel do livro de Atas das Assembléas Gerais da Companhia Panatlântica de Comércio.

São Paulo, 24 de Abril de 1953.
(a.) Alvaro Blumenthal.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO QUE A COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 67.278, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de Maio de 1953, a ata da assembléa geral extraordinária, dos seus acionistas, realizada em 24 de Abril de 1953, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00, e consequentemente, alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de Maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assinou: — (a.) Judith Miranda.

— E eu, Gutomar de Andrade Mendes, chefe subseq. da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevo e assino: — (a.) Gutomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 26 de Maio corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Líbero Baduró n. 39, nesta Capital, para o fim especial de conhecer o relatório do liquidante, suas contas finais e, julgadas estas, dizer sobre o encerramento da liquidação e extinção da sociedade anônima, nos termos dos artigos 140, n.º 8 e 144, da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 2 de Maio de 1953.

(a.) JOÃO SAMPAIO Liquidante

R. Loureiro — Administração e Comercio S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas de R. Loureiro — Administração e Comercio S/A., para comparecerem à sede social, na rua XV de Novembro, 137 — 8.º andar, no dia 26 de maio de 1953, às 14 horas, a fim de, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, deliberarem sobre o aumento do capital da sociedade e reforma dos estatutos, conforme proposta da Diretoria.

S. Paulo, 16 de maio de 1953.

OSWALDO RIFFEL FRANÇA. JOAO ALBERTO ROXO LOUREIRO — Diretores.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S. A.

2.ª Convocação ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 26 de maio do corrente ano, às 15 horas, em sua sede social, à rua Joaquim Carlos n. 419, nesta capital, para tratarem da seguinte ordem do dia:

- Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatórios da Diretoria, referentes ao exercício de 1952, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1953;
- tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o que determina o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627 de 1940, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercício de 1952.

São Paulo, 14 de maio de 1953.
INDUSTRIA DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S. A.
Antonio de Andrade Costa
Diretor Superintendente

Associação Predial de Santos

SANTOS SÃO PAULO
Rua Amador Bueno N. 23 Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar, salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 109, 111, 112, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 155, 158, 163, 165 e 166 ... 2.000.000,00

A distribuição de crédito de u'a matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no próximo dia 22 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21 — Não tomarão parte da distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 16 de maio de 1953.

MARIANO DE LAET GOMES — Diretor-Secretário.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 26 de Maio corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Líbero Baduró n. 39, nesta Capital, para o fim especial de conhecer o relatório do liquidante, suas contas finais e, julgadas estas, dizer sobre o encerramento da liquidação e extinção da sociedade anônima, nos termos dos artigos 140, n.º 8 e 144, da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 2 de Maio de 1953.

(a.) JOÃO SAMPAIO Liquidante

INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 1.º DE JUNHO DE 1953 CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas das Industrias Raphael Musetti S. A., a se reunirem, dia 1.º de Junho próximo vindouro, às 14 horas, na sede social, na rua Catarina Braidá n.º 78, a fim de, em assembléa geral extraordinária, discutirem e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: 1) Aumento do capital social; 2) Alteração parcial dos estatutos sociais; e 3) Assuntos diversos.

S. Paulo, 15 de maio de 1953.

(a.) ELIGIO MUSETTI — Diretor-Presidente.

DR. GINO EMILIO RAFAEL MUSETTI — Diretor-Secretário.

OLDEMAR ALVES DA FONSECA — Diretor-Adjunto.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
Clínica - Clínica - Protese
R. A. I. O. S.
Consultório: Pça. da República, 299, 9.º andar, salas 910-911. Telefone: 36-4696
Residência: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3.116, Parada Frei Gaspar, São Paulo

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do Senhor Presidente, acha-se aberta no Serviço de Engenharia, concorrência pública para execução por empreitada global, dos serviços de instalação de cabines transformadoras para os edifícios dos Palácios das Industrias, Estados e Nações.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 29 de Maio p. futuro, na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio, 250, 8.º andar, quando serão abertas em presença dos concorrentes.

Os interessados poderão obter no Serviço de Engenharia, à rua 24 de Maio, 250, 8.º andar, o modelo de pagamento de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) o valor de plantas, detalhes das instalações, memorial, bases de concorrência, etc., necessários à elaboração das propostas.

São Paulo, 18 de Maio de 1953.

(a.) Sebastião Meirelles Teixeira Diretor Geral

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOCADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

AGRO-PECUARIA "VALPARAIBA" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 1.º de Junho do corrente ano, às 10 horas, em sua sede social, à rua Visconde de Guaratinguetá n. 227, na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, constando da pauta os seguintes assuntos:

- Tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria, para alteração dos Estatutos Sociais;
- Eleição de Diretores;
- Outros assuntos de interesse social.

Guaratinguetá, 18 de Maio de 1953.

(a.) Antonio de Andrade Costa Diretor

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 185
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr\$
1.º — 06.102	200,00
2.º — 15.872	100,00
3.º — 07.105	75,00
4.º — 04.020	50,00
5.º — 09.903	50,00
6.º — 12.886	25,00
7.º — 18.990	25,00

BAR RESTAURANTE LEAO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrapho)

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSO PARA TESOUREIRO-AUXILIAR

1 — Torno publico que as provas de "Matemática Comercial e Financeira" e "Seguro Social", relativas ao concurso em epígrafe, serão realizadas às 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, no Instituto Feminino de Educação Padre Anchieta, na av. Rangel Pestana, 2401, nesta Capital.

2 — Na conformidade de decisão do Senhor Presidente do I.A. P.I., os candidatos que pediram inscrição através de requerimento apresentado ao protocolo desta Delegacia, poderão submeter-se aos exames, clientes de que, na hipótese de indeferimento dos seus pedidos, serão as provas consideradas sem efeito.

3 — O requerente através de protocolo será admitido às provas mediante apresentação do cartão recebido naquele setor, e mais o respectivo documento de identidade.

4 — Os candidatos deverão comparecer ao local de realização da prova com antecedência de quinze minutos, munidos de caneta-tinteiro ou lapis tinta e, quando for o caso, do respectivo cartão de identidade.

São Paulo, 19 de maio de 1953.

RAPHAEL DOS SANTOS TAVARES
Delegado no Estado de São Paulo

ESTABELECIMENTOS THEODORE BLOCH

DE TECIDOS S. A.

Ata da assembléa geral ordinaria dos Estabelecimentos Theodore Bloch de Tecidos S. A. realizada no dia 27 de abril de 1953

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e três, às dez horas, no escritório e sede dos Estabelecimentos THEODORE BLOCH de Tecidos S. A., nesta Capital, à Rua Líbero Baduró n.º 633, os seus acionistas reunidos para o fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aumento do capital social; 2) Alteração parcial dos estatutos sociais; e 3) Assuntos diversos.

S. Paulo, 15 de maio de 1953.

(a.) ELIGIO MUSETTI — Diretor-Presidente.

DR. GINO EMILIO RAFAEL MUSETTI — Diretor-Secretário.

OLDEMAR ALVES DA FONSECA — Diretor-Adjunto.

Não será realizada no corrente ano a temporada lirica oficial

Anulou o chefe do Executivo municipal as concorrências para realização das temporadas no ano em curso e em 1954 — Nova concorrência publica para o ano dos festejos do IV Centenario

200 onibus serão adquiridos pela CMTC

O prefeito Janio Quadros exarou ontem o seguinte despacho, no processo n. 20.043/53, referente às concorrências publicas para realização das temporadas liricas oficiais no corrente ano e em 1954:

"Anulo tudo isso. Não ha dinheiro para a temporada lirica neste ano. Um dos concorrentes quer seis milhões; outro cinco milhões; e o terceiro, cinco milhões e

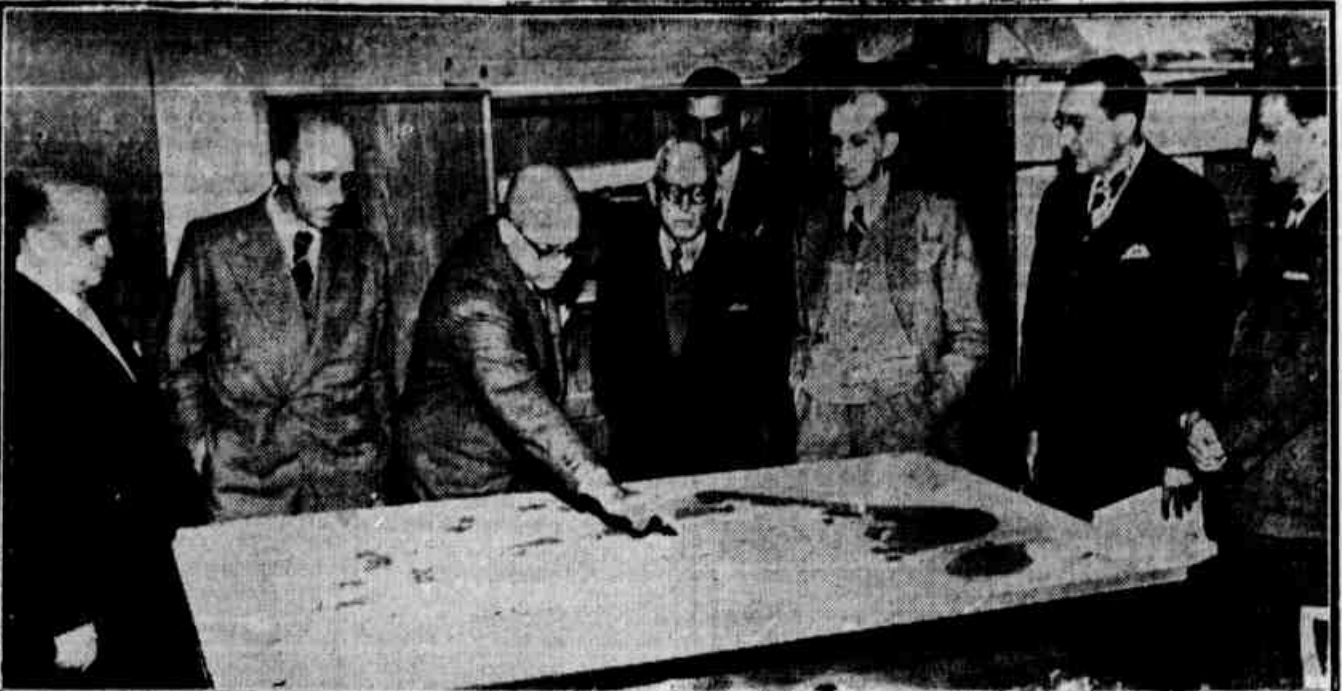
seiscentos, além de varias facilidades que implicam em outras e pesadas despesas. Depois, nem teatro temos. Remeta-se à Secretaria de Educação e Cultura, para examinar a possibilidade de nova e ampla concorrência publica para a temporada de 1954, quando a cidade festejará o IV Centenario".

A proposito, minutos

após o despacho em apreço, informou o chefe do Executivo municipal que os cofres municipais teriam que arcar com nada menos do que vinte milhões de cruzeiros para levar a efeito as duas temporadas liricas oficiais.

MAIS 200 ONIBUS

Irã a CMTC adquirir mais duzentos onibus completos, providos de carro-



REUNIDA PELA PRIMEIRA VEZ A NOVA COMISSÃO DO IV CENTENARIO

Reuniu-se à tarde de ontem, pela primeira vez, a nova Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, recentemente reorganizada nas bases do convenio celebrado entre o Estado e a Prefeitura para a realização das comemorações de 1954. Compareceram os srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente; Mario Beni, João Batista de Arruda Sampaio, Plínio Barreto, Vicente Rão e José Barbosa de Almeida. Deixou de comparecer, com causa justificada, o sr. Nilo de Andrade Amaral. Participaram ainda da reunião os srs. Sebastião Melles Teixeira e Boanerges do Amaral Gurgel, respectivamente diretor-geral e secretário-geral da Autarquia. O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho fez aos novos comissários ampla exposição sobre os trabalhos a cargo da Comissão do IV Centenario, inteirando-os do seu desenvolvimento e dos varios assuntos pendentes de decisão da Comissão Executiva, que assim retomou normalmente as suas atividades. No cliche, a nova Comissão do IV Centenario por ocasião de sua primeira reunião.

ficada, o sr. Nilo de Andrade Amaral. Participaram ainda da reunião os srs. Sebastião Melles Teixeira e Boanerges do Amaral Gurgel, respectivamente diretor-geral e secretário-geral da Autarquia. O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho fez aos novos comissários ampla exposição sobre os trabalhos a cargo da Comissão do IV Centenario, inteirando-os do seu desenvolvimento e dos varios assuntos pendentes de decisão da Comissão Executiva, que assim retomou normalmente as suas atividades. No cliche, a nova Comissão do IV Centenario por ocasião de sua primeira reunião.

AFIRMAM OS LIDERES SINDICAIS:

"Iremos novamente à greve, caso persista a situação"

AMBIENTE DE DESCONTENTAMENTO ENTRE TRABALHADORES DE DIVERSAS CATEGORIAS — EXPÕE O SR. NELSON RUSTICCI AS RAZÕES DOS TEXTEIS — DE ACORDO OS METALURGICOS

Acha-se novamente São Paulo ameaçada de ver repetidos os acontecimentos que se desenvolveram quando da greve que, por 28 dias, paralisou praticamente a maior parte das indústrias da capital.

Segundo declarações que nos foram prestadas nos locais, seria elevado o numero de indústrias que não estão pagando o aumento estipulado no acordo. Tendem os operários, que se sentem prejudicados, a apelar para o recurso de novo movimento paralisante, tendo já sido paralisado o serviço na Fiação e Tecelagem Piratininga, sita à rua Teixeira de Melo, Empresa de Tinturaria Fernandes, à rua Tuli, e Indústria Kallit, sita à av. Brigadeiro Luiz Antonio, no Jardim Paulista.

DECLARAÇÕES DO LIDER DOS TEXTEIS

Ouvindo pela reportagem desta folha, prestou esclarecimentos sobre a posição da classe o sr. Nelson Rusticci, presidente do Sindicato de Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem.

— "Mais de mil trabalhadores já foram despedidos, após a volta ao trabalho, declarou inicialmente. Sob a alegação de falta de energia elétrica e escassez de matéria-prima, são dispensados justamente aqueles operários que participaram com mais relevo do movimento grevista, tendo sido mais de mil os atitudes por essa medida de repressão. Além disso, prosseguiu, até agora mais de uma centena de fabricas e indústrias negam-se a pagar o estipulado pela Justiça do Trabalho, isto é, o aumento de 32%.

Diariamente, massa enorme de queixosos acorre à sede deste Sindicato, a exigir que tomemos providências.

— "Já apelamos para a Federação das Indústrias da Delegacia do Trabalho, e iremos até o governador, novamente, em busca de providências que auxiliem a contornar a difícil situação em que nos encontramos. Caro não encontramos apoio às nossas pretensões — concluiu o presidente do órgão de classe — só nos restará o recurso de nova greve.

OS METALURGICOS

O fato parece estar se repetindo na classe dos metalúrgicos, onde grande numero de indústrias também não estão pagando o aumento estipulado no acordo. Segundo declarações de seu líder, Remo Porly, estarão eles dispostos a paralisar o serviço, do mesmo modo que os textéis.

— "Nova situação, entretanto, adiantou-nos aquele dirigente, é mais grave. Se os textéis retornaram ao serviço por força de uma decisão judicial, nós o fizemos depois da solene homologação do acordo com os empregadores. Com a quebra de uma de suas cláusulas por uma das partes, a outra tem o direito de tomar providências.

(Conclui na 2.a pag.)

ACONTECE CADA UMA...

GROSSETO, Italia, 17 (UP) — Uma vaca irada atacou um "topolino" nas proximidades desta localidade, destruiu o para-choque dianteiro do automóvel a cornadas e, depois, trepou no veículo e sentou-se sobre o cofre.

O motorista Sesto Fontana afirmou que a vaca atacou o carro quando dirigia com o pensamento dedicado a negócios.

A vaca, pouco depois de fazer o cofre de cadeira, saltou e foi-se.

NOVA YORK, 17 (UP) — Sara Delano Roosevelt, neta do falecido presidente Roosevelt e herdeira da famosa fortuna Whitney, contraiu nupcias com um belo rapaz, filho de um barbeiro de Nova York, no proximo mês — segundo anunciou a família da jovem.

John Hay Whitney, padastro de Sara, anunciou seu noivado com Anthony, de 23 anos, graduado pelo Instituto de Música Curtis de Filadélfia. O pai de Bonaventura é dono de uma barbearia na parte baixa de Manhattan.

Sara é filha de James Roosevelt, o filho mais velho do falecido presidente Roosevelt. Sua mãe, ex-Betty Cushing e ex-Betty Roosevelt, é a atual mulher de Whitney, que adotou Sara.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1953 | NUMERO 29.786

Assume aspecto catastrófico a enchente do Amazonas

As águas estão invadindo Manaus, ameaçando agora o centro da cidade — Esgotado o auxílio da LBA aos flagelados

MANAUS, 18 (Asapress) — Sobem assustadoramente as águas do rio Amazonas, ameaçando o bairro de Educandos. Desenzas de casas já se encontram inundadas, deixando seus moradores ao desabrigo. As águas sobem quatro centímetros por dia.

FAMILIAS INTEIRAS AO RELENTO

MANAUS, 18 (Asapress) — Aumenta, dia a dia, o numero de flagelados pela cheia que afliu a esta capital. Famílias inteiras, por falta absoluta de recursos, dormem ao relento, ofe-

recendo um triste espetáculo aos olhos das autoridades e da população.

URGE AUXILIO FINANCEIRO PARA OS FLAGELADOS

MANAUS, 18 (Asapress) — O sr. Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazonia, recebeu um telegrama do ministro Horacio Lafer solicitando-lhe a remessa urgente de sugestões para que o governo federal providencie um socorro mais objetivo e eficiente às regiões amazônicas assoladas pelas cheias do rio-mar. Respondendo, o sr. Hermes Filho disse que a situação é afliu e catastrófica, urgindo auxiliar financeiramente, sem demora, os criadores de gado, os

plantadores de juta e outros setores econômicos da região, além da própria população. O presidente do Banco de Crédito da Amazonia informou, ainda, ao titular da Fazenda, que fará, pessoalmente, no Rio de Janeiro, um relato minucioso da situação, que fixou em todos os seus aspectos na viagem que acaba de realizar por toda a zona da cheia.

SOBEM AINDA MAIS AS ÁGUAS

MANAUS, 18 (Asapress) — As águas do rio Amazonas continuam subindo numa média de quatro centímetros por dia. A quota sobre o nível do mar, até ontem, assinalava 29 metros e 18 centímetros. A máxima alcançada foi

no ano de 1922, quando a quota atingiu a marca de 29 metros e 35 centímetros. Assim, para atingir a marca da maior enchente faltam apenas 17 centímetros.

AS ÁGUAS INVADEM MANAUS

MANAUS, 18 (Asapress) — Esta capital começa a ser invadida pelas águas do rio Amazonas, a Drogaria "Pink", localizada nas proximidades do Porto, foi atingida pela massa líquida, que ameaça se estender até o centro da cidade.

ESGOTADO O AUXILIO DA LBA

MANAUS, 18 (Asapress) — O auxílio de 500.000 cruzeiros em dinheiro enviado à esta capital pela L. B. A. esgotou-se rapidamente. (Conclui na 2.a pag.)

O MEDICO CEGO



O francês Albert — André Nast, dez anos depois de formado em medicina, ficou cego, porém, dotado de extraordinária energia e força de vontade, continuou, com o auxílio da esposa e de uma enfermeira a exercer a profissão. A revista "Life International", em sua edição de 6 de abril, conta a historia deste homem, que, exceto cirurgia, é capaz de fazer tudo que os outros médicos fazem. Na gravura vemos Nat auscultando, sem estetoscópio, um bebê. Depois que perdeu a vista os seus outros sentidos desenvolveram-se extraordinariamente.

SÃO PAULO ESTÁ RECEBENDO 20 MIL KW DO SISTEMA RIO

Conforme informações colhidas pela reportagem no Edifício sede da "Light and Power", São Paulo está recebendo diariamente 20 mil kw do sistema "Rio Light". Esse suprimento para a capital paulista havia sido suspenso, tendo sido, entretanto, novamente autorizado em face das grandes dificuldades que vive a cidade.

PROSSEGUE A COAP NA SUA AÇÃO CONTRA AS OFICINAS MECANICAS

Comerciantes atuados — Soluções amigáveis

Proseguindo a campanha no setor das oficinas mecânicas, o Departamento de Policiamento Econômico registrou nos últimos dias mais tres casos, dois dos quais resolvidos amigavelmente com a redução dos preços cobrados em excesso e compromisso de refazer o serviço que apresentava imperfeições. Um dos implicados foi devidamente autuado e o pro-

cesso encaminhado à Delegacia de Ordem Econômica, por ter cobrado Cr\$ 100,00 por uma peça de automóvel, cujo preço corrente na praça oscilava entre Cr\$ 38,00 e Cr\$ 50,00. Trata-se do Auto Eletro Mecânica São João Ltda., que cometeu a infração prevista na letra "b" do art. 4.º da lei n.º 1.321.

Outra firma envolvida, Oficina Mecânica Remat, de propriedade de Nicolai Gergomovitch Belotserkva, situada na rua Camargue, 241, ante a intervenção dos fiscais do órgão controlador, reduziu em Cr\$ 2.000,00 o preço de um serviço pelo qual cobrava Cr\$ 6.484,00. A Oficina Mecânica Elétrica Diesel Ltda., de propriedade de Julio Enzico Guecho, foi obrigada a refazer o serviço em um motor de automóvel, que entrava com defeitos ao seu proprietário.

Foram, ainda, autuados pelo Departamento de Policiamento Econômico os seguintes comerciantes: Della Manna & Filhos Ltda., rua Pinheiros, 1518; Boris Tessimoni, feirante; Osvaldo Sposito, rua da Consolação, 1; Julio Fanchi, av. Leoncio de Macalães, 98; Medeiros & Lazaretti, av. Marechal, 1635; e Moura Andrade & Filhos, Mercado Municipal, rua G. 29.

PEDEM ESMOLAS NAS RUAS OS OPERARIOS DA COMPANHIA "LAMBER"

FLORIANOPOLIS, 18 (New Press) — Notícias-se que os operários da Companhia "Lamber", das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, desesperados porque há sete meses não recebem seus vencimentos, organizaram imprecisamente na cidade de Criciúma e percorreram as ruas conduzindo uma bandeira nacional e pedindo esmolas.

SEJA CURIOSO!

Afirmam os cientistas que foi descoberto recentemente em Tel-Aviv uma cidade que data de 10 séculos antes de Jesus Cristo em escavações no estuário do Yarkon.

Os fundadores de Babilônia foram os filhos de Noé, salvos do dilúvio segundo a Bíblia.

Os árabes dão o nome de "babá" ao Papa e é uma palavra turca quer dizer "Pai".

A primeira consoante de quase todas as línguas modernas é a letra B.

O Uruguai é a menor república da América do Sul.

O autor do mais celebre tango até hoje divulgado (La Cumparsita) era de nacionalidade uruguaia.

O Instituto de Estudos Nucleares de Chicago informa que um planeta que explodiu há milhões de anos é o fornecedor dos meteoritos que caem sobre a terra.

Comprar conservas, salames e linguiça é gastar mal o dinheiro destinado a alimentação.

Mas comprar leite, frutas e verduras, é saber aproveitar o dinheiro, pois esses são os alimentos que protegem a saúde, ao lado do arroz, do feijão e da carne.

Pouco adianta fazer economia comprando só feijão, farinha de mandioca e salame ou carne seca, se em pouco tempo a pessoa assim alimentada estiver jogada num leito de hospital, sem poder trabalhar e fazendo despesas muito maiores.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DOIS MORTOS E DOIS FERIDOS NUM GRAVE DESASTRE NA ESTRADA DE GUAIANAZES

Violenta colisão na av. Rodrigues Alves — Um morto e quatro feridos num desabamento na via Anchieta — Ladrão preso em flagrante — Um morto e quatro feridos num desastre no Ipiranga

Grave acidente ocorreu na manhã de domingo, por volta das 6.30 horas, no quilômetro 3, da estrada de Guaiuanazes, provocado por imprudência de um motorista profissional.

Segundo consta no inquérito policial aberto a respeito, aquela hora trafegava pela citada estrada, com destino à feira-livre da Penha, o auto-caminhão de chapa

27.868, dirigido pelo motorista profissional Katsuo Sakai, de 47 anos, solteiro e no qual viajavam Mamoro Fukui, de 15 anos, Kio-mar Soyamara, de 48 anos, casado, Shuji Fukui, de 21 anos, solteiro, todos residentes na rua Cel. Seckler, 391. O motorista, que imprimia grande velocidade ao veículo, ao chegar no mencionado lugar, perdeu a direção do

veículo, que desgovernado, tombou espetacularmente, ficando de rodadas para o ar. Em consequência do acidente, Mamoro Fukui, Kio-mar Soyamara e Shuji Fukui, que viajavam em cima do caminhão, foram arremessados ao solo, sofrendo graves ferimentos. Mamoro, que ficou debaixo do caminhão, teve morte instantânea. O delegado de plantão na Polícia Central, identificado da ocorrência, compareceu ao local e mandou remover os feridos para o Hospital das Clínicas. O cadáver de Mamoro Fukui, depois de fotografado pelos peritos da Polícia Técnica, foi removido para o necrotério do Aracá.

Cerda das 16 horas de domingo, Shuji Fukui, não resistindo aos ferimentos recebidos, morreu no Hospital das Clínicas. O corpo foi enviado para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado.

ATROPELADA E MORTA POR UM BONDE

As 21 horas de domingo, na avenida Angelica esquina da rua Maranhão, Maria Francisca da Silva, de 60 anos, viúva, residente na rua Ilacimões, 313, foi atropelada e morta pelo bonde n.º 1.643, da linha "B", dirigido pelo motorista Euclides Augusto da Silva.

O cadáver da senhoria depois de fotografado pelos peritos (Conclui na 2.a pag.)

ASSASSINADO O FILHO DO DEPUTADO

O criminoso foi preso mais tarde num cabaré

RECIFE, 18 (Asapress) — O universitário Givaldo Lemos de Vasconcelos, filho do deputado udenista, Estácio Lemos, ao voltar, cerca de meia noite, de sábado passado, de um passeio ao bairro do Pina, dirigindo o jeep de placa numero 9561, pertencente a seu pai, trafegava com a luz forte, quando apareceu, no cruz de Santa Rita, um automóvel dirigido pelo corredor Roland Oliveira, no qual viajavam varias pessoas.

Roland Oliveira, indignado porque o estudante não ligou a "luz baixa" (propria para a cidade), proferiu palavras obscenas, ofendendo-o. Isso provocou um desforço pessoal entre os ocupantes do automóvel e do jeep. No momento em que Givaldo Lemos se dirigia ao jeep, para prosseguir viagem, Roland Oliveira sacou de um revólver e fez três disparos contra o jovem, atingindo-o pelas costas. O jovem, socorrido por seus amigos, foi levado ao Pronto Socorro, onde faleceu antes de ser submetido a intervenção cirúrgica.

O criminoso, depois disso, foi dançar num cabaré do Pina. Fez uma grossa farra, procurando um alibi, para livrar-se da responsabilidade. Mas, foi preso às 2 horas da madrugada, no cabaré. O enterro do universitário realizou-se ontem, com grande acompanhamento.

MATOU COM UMA PEDRA

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Na madrugada de ontem, registrou-se grave ocorrência na avenida de Contorno, quando o motorista Jaime Manoel de Melo, de 27 anos de idade, desentendeu-se com a mundana Maria das Dores Santos. Esta tentou agredir-lo, Jaime de Melo, apanhou uma pedra, atirando contra Maria, tendo o projétil atingido a cabeça da irregular, que levada para o Pronto Socorro, faleceu. O assassino foi preso.

OUTRO ESQUARTEJAMENTO

ENCONTRADO MUTILADO O CORPO DA MULHER

RIO, 18 (Asapress) — A Polícia carioca está a braços com um crime semelhante aos dos "Pílores". Numa gruta à margem de

um córrego, no morro da Saúde, no Andaraí, foi encontrado o corpo mutilado de uma mulher. O corpo era de uma mulher de cor, como indicavam os cabelos, que já se haviam soltado do couro.

A Polícia notou junto à boca do cadáver extenso corte, as pernas e os braços decepados, a perna esquerda abaixo do joelho e a perna direita junto ao tronco, o braço direito na altura do ombro e o esquerdo junto à mão. As partes decepadas não foram encontradas.

Supõe o comissário Jorge Santos que a mulher tenha sido assassinada em outro local e atirada na gruta. Nas imediações ninguém reconheceu. Nenhuma queixa de desaparecimento também foi apresentada naquele distrito.

Iniciando as suas diligências, o comissário decidiu deter o operário Ari de tal, que há sete meses passados, naquele morro, assassinou um homem.

BAIXARÃO OS PREÇOS DO ARROZ E FEIJÃO

Pronta a portaria, declara o presidente da COAP

Seguiu ontem para o Rio o sr. Plínio Cavalcanti, presidente da COAP de São Paulo, a fim de tratar de problemas relacionados com o abastecimento de nosso Estado. Falando à reportagem, o dirigente do órgão controlador declarou que no seu regresso assinará portaria fixando preços máximos para o arroz e feijão, tendo em vista que não mais existem motivos para que continuem em vigor as bases que vêm sendo impostas ao consumidor.

FRONTA A PORTARIA

Esclareceu o sr. Plínio Cavalcanti que praticamente já está minuída a portaria tabelando o arroz e o feijão. Os preços estabelecidos através dos estados fedais são bastante inferiores aos vigentes no mercado paulista.

Com o intuito de evitar qualquer tentativa de burla ao tabelamento em apreço ou, mesmo, sonegação, determinará o presidente da COAP uma severa fiscalização por parte do Departamento de Policiamento Econômico, abrangendo varejistas e atacadistas.

Contribuição do interior do Estado à próxima reunião da industria nacional

DESEJO MANIFESTADO PELO PREFEITO DE TAUBATE E DIRETOR DO CIESP — POSSE DO DELEGADO E CONSELHEIRO DA ENTIDADE NAQUELA CIDADE

É propósito do interior do Estado de São Paulo, notadamente da zona do Vale do Paraíba, dar a sua contribuição à Reunião da Indústria para Exame da Conjuntura Econômica Brasileira. Essa afirmação fez o sr. Felix Guisard Filho, prefeito municipal de Taubaté e diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, por ocasião da cerimonia de posse do delegado e conselheiros do CIESP em Taubaté, realizada sábado ultimo. Na mesma ocasião, o sr. Felix Guisard Filho examinou os problemas de maior relevância do interior do Estado, que são vividos na mesma intensidade que na capital do Estado, bem como, no resto do país. Dentre esses problemas, como é obvio, encontram-se os de energia elétrica, transportes e escassez de matérias primas.

NOVA REUNIAO

Pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do In-

terior do CIESP e representante do presidente do CIESP e FIESP, sr. Antonio Deviate, foi dada a posse aos novos dirigentes da Delegacia Regional do CIESP em Taubaté, cujos integrantes são os srs. Antonio Magalhães Bastos, delegado; José Haroldo de Matos, Carlos Inglês de Souza, Nelson Melles, Vilor Barbosa Guisard, André Broca Filho, Aldo Lanchi, Alberto Morais, Valentino Monteiro Gomes, Gilberto Menotti, Eugenio Cará, Roberto Maximiliano Weiss, Antonio Magalhães Bastos Junior, Moacir Freire, José Thomel, E. P. Herreros, Cláudio Genta, conselheiros; sr. Regino Chieff, Luis Quartim Barbosa e irmãos Escada, suplentes.

Relatando suas atividades durante o bienio que esteve à testa da delegacia regional do CIESP em Taubaté, falou o sr. Nelson Melles, que se congratulou com os industriais locais, pela escolha do sr. Antonio Magalhães e de-

mais membros para dirigir os destinos da entidade da industria no Vale do Paraíba.

Por ultimo usaram da palavra os srs. Moacir Freire, em nome dos conselheiros empossados, e Antonio Magalhães Bastos que delineou o programa de ação da Delegacia do CIESP em Taubaté.